ANNO XLIV. NUMERO 40. — TERÇA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Polycronio b. S. Secundiano m.
18 Terç. S. Simeão b. m. S. Prepedigna v.
19 Quart. S. Conrado f., S. Gabino b.
20 Quint. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21 Sext. S. Maximiano b S. Angela de Mericia v. f.
22 Sab S. Margarida de Cortona f.
23 Dom. (Carnaval) S. Margarida de Cordova.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

No domingo á noute chegou de Liverpool e Lisbôa o vapor inglez *Chrysolite*, só communicando com a terra hontem pela manhãa. Recebemos os numeros de jornaes de Lisbôa de 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro.

— Do *Jornal do Commercio* copiamos o seguinte resumo das noticias da Europa:

« As cartas de Florença fallam dos esforços que se empregam em alguns pontos do antigo reino de Napoles a favor do ex-rei Francisco II.

« A reacção borbonica, impotente até agora, parece querer tomar corpo, suppondo-se que estas circumstancias são filhas de agitação produzida pelos ultimos acontecimentos, e pelo apoio que aquelle partido encontra em Roma; o que tem despertado o zelo dos poucos partidarios da dynastia cahida, que em todas épocas se teem mostrado desanimados.

« Todavia estes manejos não teem deixado de agitar a opinião publica em Florença; mas alli o governo acompanha de perto as manifestações, e procura obstar por meio de energicas demonstrações, quaesquer movimentos que se possam tentar no paiz contra a autoridade italiana.

« Segundo a correspondencia de Vienna, o projecto de regulamento administrativo e judiciario que a Porta Ottomana se propõe estabelecer na ilha de Candia póde resumir-se ao seguinte:

« A ilha de Candia sera' de futuro dividida em cinco departamentos, a Canea, a Sphakia, Rethymia, Candia e Lassitha, e em vinte districtos, sendo estes divididos em communas.

« Os governadores ou sub governadores, christãos ou turcos, serão nomeados pela Porta.

« Um governador geral administrara', com o concurso de um conselho e dous conselheiros, um christão e outro mahometano. O governo geral tera' a sua séde em Candia.

« Todo o governador christão tera' um adjuncto mahometano, e reciprocamente.

« O conselho, além de dous conselheiros, ha de compor-se de funccionarios designados, de metropolitanos e de seis membros eleitos, sendo tres christãos e tres mahometanos.

« Nenhuma medida administrativa se podera' applicar sem a approvação do conselho. O exame do conselho ha de exercer-se tambem em materia de impostos, cobranças, orçamento geral, litigios para as delimitações territoriaes, assim como difficuldades que se suscitem a proposito das eleições municipaes.

« O conselho tem direito de censura a respeito do governador geral até certos limites.

« Conselhos analogos serão estabelecidos junto de cada um dos governadores, com a differença de que em cada um dos cantões exclusivamente habitados pelos christãos, o conselho não sera' composto senão de christãos e reciprocamente.

« As funcções dos membros destes diversos conselhos serão puramente honorificas.

« As eleições serão feitas segundo os diversos grãos, pelos collegios compostos dos anciãos.

« São estas as bases do ultimo accordo proposto ou apresentado pela Porta. Resta saber a maneira porque esta nova organisação é considerada pelos insurgentes, que por muito tempo teem lutado contra as forças ottomanas.

« O territorio de Alaskana, America septentrional, que a Russia acaba de ceder aos Estados-Unidos, foi, segundo se diz, theatro de um conflicto entre a autoridade federal e os indigenas.

« Alguns destes ultimos, segundo se lê de um despacho de S. Francisco, publicado no *Mensageiro Franco Americano*, alguns indigenas aproximaram-se, durante a noite, com fogo, de um armazem de polvora.

« Dispararam contra elles, e um dos indios ficou ferido. Pedio-se depois uma indemnisação, a qual foi recusada.

« Então os chefes deste grupo levantaram na cidade a bandeira ingleza.

« O general Davis fez-lhes constar que, se a bandeira não fosse immediatamente substituida pela dos Estados Unidos, faria bombardear a cidade. Em presença desta intimação peremptoria, os indios executaram a ordem, mas segundo todas as opiniões, dissimulam o seu descontentamento, receiando-se que de um momento para o outro rebente no paiz uma grande revolução.

« Os despachos telegraphicos accrescentam que, segundo as folhas russas, muitos milhares de cidadãos teem abandonado o paiz.

« As cartas escriptas de Bucharest fazem menção dos preparativos militares que se fazem actualmente n' aquelle paiz e que deixam prever uma insurreição entre os bulgaros. A commissão russo-bulgara, que está em exercicio em Bucharest, e procede com a maior franqueza desenvolvendo uma grande actividade, promove a sublevação, secundada pelas commissões que existem em toda parte.

« Suppõe-se que a insurreição em presença do auxilio que lhe presta a Russia pode rebentar antes da primavera. Consta que a commissão tem procurado obter uma grande quantidade de armas e de munições, fazendo-as depozitar nas principaes cidades marginaes do Danubio, como são; Ismail, Galacz Braila, Geurgevo, Kalafat, e Turne-Severim. Diz-se que os instructores e chefes militares só esperam a ordem para se dirigirem aos seus postos.

« Se esta é verdade, pode dizer se que o terreno esta' preparado, devendo receiar-se que o plano chegue de um momento para o outro executar-se. O receio de uma sublevação naquelle paiz prende geralmente a attenção, attendendo-se a que um movimento qualquer, seja qual fôr o sentido, pode de um momento para o outro formar graves complicações, servindo de fundamento para se agitar desde ja' e novamente a questão do oriente, que tanto aterra as opiniões pelos resultados della, ou de uma lucta armada, a proposito da mesma, se podem produzir.

« Escrevem de Varsovia ao jornal moscovita *Czar* que proximamente se deve pôr em marcha para a Polonia um exercito russo composto de duzentos mil homens.

« Diz-se que o principal movimento destas tropas deve ter logar na primavera proxima, avançando por secções separadas, sendo a maior parte divididas nos governos de Lublin. Radon e Kielze, onde se tem ja' tomado as disposições necessarias para se formar o campo de manobras.

« Assegurou-se em 1831, por occasião da insurreição da Polonia, que seria a vanguarda da Russia que se havia de voltar contra ella. Na actualidade a Polonia esta' esmagada, e a ponta da espada russa pode livremente tocar em alguns pontos da Europa.

« A questão do oriente, que não esta' livre das grandes influencias, é um assumpto, a que parte da imprensa presta seria attenção. O poder mulsumano pode manter-se por muito tempo intacto, mas é facto que se agitam as opiniões a respeito delle, como é facto tambem que o imperio do oriente não tem a força necessaria para remover as difficuldades. O tempo ha de mostrar tudo.

« Pouco interesse merecem os jornaes chegados esta noite.

« Dizem os telegrammas de Florença que o general Lamarmora dirigira recentemente aos seus eleitores uma carta em que, fazendo justiça aos actos praticados pela Prussia, manifesta a mais viva sympathia pela familia real de Berlin, mas por outro lado mostra-se essencialmente sympathico a respeito da França.

« O antigo presidente do conselho lembra a necessidade de se adiar a questão romana para ganhar tempo, sem todavia se renunciar ao cumprimento do programma nacional. O general deixa antever que, na sua opinião, a Italia se póde contentar com Roma italiana, sendo considerada como capital de honra, não se devendo persistir absoluta e radicalmente em fazer daquella cidade capital effectiva do reino.

« As demonstrações feitas em Napoles a' chegada do principe d'Aostes são apresentadas pela imprensa franceza, não como um acto espontaneo do povo, mas como um accordo estabelecido entre o funccionalismo administrativo. Estas idéas dão lugar a que os jornaes fallem a respeito da situação do reino de Napoles, que é, na actualidade, á questão que mais preoccupa os animos.

« Vemos, segundo a analyse de uma folha de Paris, que os dous partidos, republicanos e legitimista, estão alli em presença um do outro e nestas circumstancias, e em presença das hostilidades que entre elles se manifestam, hostilidades que se estendem até ao partido italiano, não se julga extraordinario, que de um momento para o outro possa haver alguma tentativa de sublevação. No entretanto, facilmente se comprehende, que esta eventualidade esta' muito dependente das fluctuações da politica externa.

« Diz-se, porém, que o partido legitimista nada procurara' emprehender, esperando que a Italia perca o apoio da França, logo que aquella potencia tenha concluido uma alliança com a Prussia. Isto pelo que respeita aos partidarios do antigo rei; no que toca aos republicanos, estes, se a paz continuar a manter-se na Europa, parecem dispostos a emprehender a luta contra a realeza, devendo, segundo se diz, escolher tambem o reino de Napoles para theatro das suas tentativas.

« Em todo o caso, preparam-se sérios acontecimentos, e a agitação que reina naquella parte do paiz, particularmente do lado das fronteiras romanas, é devida aos preparativos que se tem ja' ultimado.»

— Eis os ultimos telegrammas:

« *Florença* 26.— O rei assignou um decreto autorisando o ministro dos negocios estrangeiros a submetter ao parlamento a convenção postal concluida entre a Italia e a Hollanda.

« Todas as commissões da camara se declararam em favor do projecto de lei, relativo ao exercicio provisorio até o fim de fevereiro. O Sr. Martinelli foi nomeado relator.

A Opinione confirma a noticia de haver o ministerio hespanhol dado explicações, que attenuam a impressão produzida pelo discurso da corôa.

« Diz a *Correspondencia Italiana* que a versão dada pelos filhos da Colonia a respeito do discurso do rei da Prussia, aos deputados catholicos, é inexacta. O mesmo jornal mostra que a eventualidade de uma approximação da França com a Prussia é um facto de que a Italia não se póde regosijar.

« *Vienna* 26. O jornal official publica uma ordenança do ministro do interior, informando as autoridades da Galitzia e da Bakovina de que as clausulas da lei fundamental de 21 de dezembro, que restringem para os israelistas a faculdade de adquirir bens immoveis, ficam derogadas.

« Diz-se de Roma, em data de 25, ao *Debats* de Vienna, que o papa prepara uma allocução relativa á concordata austriaca.

« *Munich* 27. A segunda camara acaba de adherir a' ultima decisão da camara dos deputados, relativamente a' legislação sobre a industria e reorganisação militar. Ha, pois, actualmente perfeito accordo entre as duas camaras a respeito dessas leis.

« *Vienna* 26. A mala de Levante traz noticias de Athenas de 18 de janeiro. Annunciam se muitas mudanças no pessoal dos altos funccionarios. Assegura-se que os Srs. Camondoros e Bulgaris se propõem combater o governo na camara. O Sr. Jean Delyanni, irmão do ministro, seria designado para o cargo de embaixador da Grecia em Constantinopla.

« As noticias desta cidade são de 18. Fuad-Pachá retirou a sua demissão. Corre o boato da formação de um corpo de exercito de observação, o qual sera' encarregado de vigiar as fronteiras da Grecia, de Montenegro, da Herzegovina e da Servia. Este corpo manobrara' sobre as ordens de Omer-Pachá.

« *Clemouth* 26. O vapor *Domo*, vindo das indias occidentaes, acaba de chegar, sahindo de S. Thomaz em 13 de janeiro. Nessa data tinham cessado de todo os tremores de terra.

Yokohama 23 de novembro. A noticia em que se annunciava que o taicoun resignára as suas funcções, em presença da opposição dos que o cercavam, na execução dos tratados com os governos estrangeiros, causou grande commoção; o commercio vê nesta demissão um motivo de receio.

— Nada occorreu em Lisbôa, depois da sahida do vapor francez.

No dia 1º do corrente sahio a' luz o primeiro numero do jornal *America*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Foi solemne e officialmente inaugurada, no dia 10 do corrente, a nova comarca de Itambé, começando a funccionar no dia 11 os Drs. juizes de direito e municipal.

Segundo carta da localidade, houve grande regozijo durante todo o dia e noite.

— Do exercito nos enviam, pedindo sua publicação, o seguinte voto de gratidão ao Sr. Domingos dos Passos Miranda, administrador do correio desta provincia:

« Summamente penhorados e agradecidos nós, abaixo assignados, officiaes e praças do 42º corpo de voluntarios da patria, nos comprazemos em dirigir aos Srs. administrador e mais empregados do correio de nossa chara provincia de Pernambuco, nossos votos de gratidão e reconhecimento, pelo interesse e constancia desenvolvidos na remessa e entrega de nossas cartas a' nossas caras e adoradas familias; ficando Ss. Ss. certos de que lhes sabemos dar o verdadeiro apreço e a mais inalteravel prova de sympathia; contando o Sr. administrador (cujo nome ignoramos) que as praças e officiaes deste corpo dar-lhes-hão um dia, que não esta' longe, um testemunho do verdadeiro conceito e consideração em que o tem.

« Não é com o fim de offender a modestia e a susceptibilidade de S. S. que nos servimos deste meio, de, pela imprensa, manifestarmos o que acima se vê; mas S. S. muito bem deve saber que a franqueza é o principal caracteristico do soldado; vindo, em abono do que expendemos, o não conhecermos S. S. pessoalmente, e sim pelos beneficios recebidos; o qual fara' arredar qualquer supposição gratuita que se pretenda levantar contra o que acabamos de expor.

« Quem, com tão boa vontade, se tem prestado até hoje a esse mister,— cuja explicação é o interesse que nos vota, e o patriotismo que o anima nesse trabalho, meio unico que nos póde ligar de tão longe, á nossas saudosas familias,— não trepidara' na continuação desse obsequio, dando andamento á remessa de nossas *malas especiaes*, que forem dirigidas a' S. S.

« Convencidos desta verdade, aceitem os Srs. administrador e demais empregados do correio de nossa provincia, a genuina expressão de nosso reconhecimento, e creiam que somos, com estima patricios attenciosos.

« Acampamento em Tuyuty, 14 de dezembro de 1867.

« *Capitães*, José do Rego Barros, João Capistrano d Aguiar Montarroyos, José Antonio Ribeiro de Freitas e Thomaz Pereira Pinto.

« *Tenentes* Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, José Francisco Corrêa de Araujo, Porfirio Hygino da Costa e João Deoclecio da Silva Paula.

Alferes Fabriciano Napoleão do Rego Barros, Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, Felicissimo de Azevedo Mello, Antonio Machado Revoredo, Francisco de Cerqueira Cavalcante, Lydio Gomes Porto e José Ignacio Ribeiro Roma.

Sargento-ajudante José Luiz Nery da Silva, dito quartel mestre Felix Antonio de Alcantara; primeiros sargentos João de Paula Rosa Lessa, José Francisco de Barros Lessa, João Rodrigues de Souza, Antonio José Henriques de Vasconcellos e Antonio Floriano de Mello; segundos sargentos Wenceslão da Silva Ribeiro Campos e Symphronio Olympio dos Santos; primeiros cadetes Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão Lacerda e Manoel Elias Themudo Lessa; segundo dito Antonio Deoclecio Gonzaga. »

— Foi nomeado ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial na comarca do Limoeiro o Sr. Dr. Antonio Martins da Cunha Soutomaior.

— Por ter sido competentemente julgado incapaz do serviço activo, foi transferido para a reserva o Sr. tenente do batalhão n. 21 da guarda nacional do municipio do Limoeiro Agostinho Corrêa de Mello.

O referido tenente foi aggregado ao batalhão n. 11 de reserva.

— Os impostos provinciaes cuja cobrança a bocca do cofre termina sabbado, são os seguintes:

Quatro por cento sobre os estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallariças e fabricas;

Cinco por cento pela venda de capim de planta;

Oito por cento sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios;

Vinte por cento sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches;

Vinte por cento do consumo de aguardente;

Mil réis por tonelada de alvarengas e canôas abertas;

Cinco mil réis por escravo ganhador, e por bote, saveiro ou baleeira;

Cinco mil réis por cavallo de sella particular;

Dez mil réis por cavallo de aluguel;

Trinta mil réis por escravo empregado em serviço de alvarenga;

Trinta mil réis por casa de bilhar;

Cincoenta mil réis por casa de modas;

Cem mil réis por casa em que vender-se roupa, sellins e obras de mercenaria estrangeiras;

Cem mil réis por casa de compra e venda de escravos;

Cem mil réis por cada corrector commercial;

Cem mil réis por cada agente de leilões;

Duzentos mil réis por casa de cambio;

Quatrocentos mil réis por casa de operações bancarias com emissão e sem privilegios, companhias anonymas e agencias;

Um conto de réis por casa de operações bancarias com emissão e privilegios;

Imposto sobre carros, carroças e omnibus;

Imposto addicional.

— Do *Jornal da Bahia* transcrevemos o seguinte calculo do pagamento de 15 por cento em ouro sobre os direitos de importação:

Soberanos	Cambio		Porcentagem sobre os direitos
A' 16$000 ou	cambio de 15 d	são 80 0/0 sobre 8$890 ou	12 0/0
15$500	15 48/100	74 3/8	11 21/100
15$000	16 d	68 3/4	10 31/100
14$500	16 55/100	63 1/4	9 50/100
14$000	17 14/100	57 1/2	8 62/1/2/100
13$500	17 78/100	51 7/8	7 78/100
13$000	18 46/100	46 1/4	6 94/100
12$500	19 20/100	40 5/8	6 10/100
12$000	20 d	35 1/2	5 25/100

pagando em moedas de 20$ nullifica-se o premio com 3 e divida-se por 20, o resultado é a porcentagem, que deve calcular-se sobre os direitos á pagar, por exemplo: pagando as moedas com 60 %. á 32$, o premio é 9 %. sobre os direitos, portanto convém mais do que pagar 14$500 por soberanos, sendo a este preço o premio 9 1/2 %., o mesmo acontece comprando a 50 %. ou 30$000 é o premio 7 1/2 %. sobre os direitos, e pagando 13$500 pelos soberanos é o premio 7 78/100 %., e pagando a 80 %. ou 36$ iguale o preço dos soberanos de 16$, de sorte que a pauta marcando 100 rs. por vara quadrada de uma fazenda e comprando ouro a 50 %. de premio, importam os direitos, inclusive o premio, 107 1/2 por vara quadrada, e comprando soberanos a 13$500 a' 107 3/4 rs.

— **Loteria**.—A que se acha a' venda é a 54ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— Passageiros do vapor brasileiro *Poleugi*, sahidos para o sul:

Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, sua senhora, quatro filhos menores, uma criada e um criado, Manoel Ricardo Pavão, Manoel Mendes de Figueiredo, Lucas Evangelista de Salles, Theodoro da Costa Reis, Antonio da Silva Rego, David A. C. Leite, Estanislão L. de Carvalho Deloncha, Manoel Joaquim Fernandes, Antonio de Albuquerque Cavalcanti, Luiz de França, Candido Ribeiro, Agostinho José de V. Brandão, Antonio dos Santos Oliveira, José Emiliano de Miranda, Francisco G. Ferreira de Sa' Leitão, Ignacio Luiz de V. Pimentel.

— Passageiros do vapor brasileiro *Ipojuca*, sahidos para o norte:

Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Manoel M. Pinto, Jacob André, Thomaz José de Sena, Antonio Alberto de Souza Aguir, D. Olympia G. da Silva, Felisbino Carvalho Raposo, José S. B. Bourges, Gonçalo Cardoso, Henrique Vieira da Cunha, José Pereira Jacintho, Dr. Gustavo Walbau, Antonio Gomes de Mattos, barão de Marahú, José do Porto Vieira e dous criados, Dr. Elizeu de Souza Martins e um criado.

— Passageiros do vapor *Pirapama*, entrados do norte:

D. Liberalina A. Lima, D. Joanna Augusta Castro Pagels, Dr. Tristão de Alencar Araripe, um criado e um escravo, Dr. Francisco Carlos Brandão e seu criado, Joaquim José de Sant'Anna, Antonio Gomes da Silva, João Carlota de Lima, José Domingos d'Oliveira, Silvestre Gilbraz, Raymundo Gurgel Valente, João Gurgel Valente, Vicente Italiano e seu filho, João Teodor, Felicio Luiz dos Santos, Augusto de Castro Pagels, Joaquim Filomeno Machado, João Soares de Macedo, Eneas da Silva Caldas, seu criado e um escravo. José Marcelino Bessa, Nicoláo Fexém, Paschoal Veltre, José Manoel P. Pacheco, Antonio Saturino Tavares e um escravo, Joaquim Rodrigues da Silva, Joaquim Theotonio Barbalho, Salustiano Gomes da Silveira, Bernardo Norat, Candido Luiz das Neves Cunha, Felippe de Carvalho Estrella, Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras, Dr. João Rodrigues Chaves e dous criados, um escravo a entregar.

— Passageiros do vapor americano *Merremack*, vindos dos portos do norte:

William Lakam

Sahidos no mesmo vapor.

Newell W. Brown e sua senhora.

Movimento do Hospital Pedro II, do 10 ao dia 16 de fevereiro de 1868.

DIA 10 AO DIA 16	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES. Masculino.	MENDICIDADES. Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam	80	78	19	2	2	2	13	8	114	90	204
Entraram	16	6	1	1	-	3	-	-	17	9	26
Sahiram	8	7	-	-	-	-	1	-	9	7	16
Morreram	1	1	1	-	-	-	-	-	2	1	3
Existem	87	76	19	3	2	4	12	8	120	91	211

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 211; sendo, 120 homens, 91 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 11 1/2, 11, 11 1/2, 11, 11 1/2, 11, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Ignacio Lourenço Bastos, tuberculos pulmonares.
Christiano Francisco de Paula, idem.
Ignacia Maria da Conceição, idem.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 16 e 17 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Ignacio Fernandes de Souza, para recruta. A' ordem do subdelegado da Capunga, Joaquim, escravo de José Duarte das Neves, a requerimento deste.

— 16 —

A' ordem do subdelegado de S. José, José, escravo de Antonio Ignacio de Souza Leão, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de fevereiro de 1868.

Anna, Pernambuco, 15 mezes, S. José; convulsões.
Delphina, Africa, 80 annos, S. José; gastro interite.
Francisca Maria das Chagas, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; paralyzia.
Maria Joaquina de Santa Anna, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; arterite chronica.
Antonio José Machado, Portugal, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; ascite.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Jose Francisco da Silva, Portugal, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição—Aggravante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; aggravado, o juizo—Relator o Sr. desembargador Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Guerra.—Deram provimento. Aggravante, Francisco Machado da Cunha Pedrosa; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. Guerra e Gitirana.—Negaram provimento.

Recurso crime.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, o coronel Luiz Antonio da Silva Vianna.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Appellação crime.—Appellante, Silverio Gonçalves de Oliveira; appellada, a justiça.—Improcedente.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

Appellação civel.—Appellante, Luiz Puech; appellado, João Francisco Othero.

Deligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, Miguel Agostinho do Rosario. Appellante, Francisco José de Souza; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco de Miranda. Appellante, Tiburcio José de Souza; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Henrique Francisco de Oleira. Appellante, o juizo; appellado, José Vieira da Rocha. Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira de Oliveira. Appellante, Jacintha, escrava; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Honorato. Appellante, o juizo; appellado, João José Moreno. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio Delgado. Appellante, Francisco de Paula Cavalcante; appellada, a justiça. Appellante, Clemencia Maria de Jesus; appellada, a justiça. Appellante, Joaquim Francisco de Oliveira; appellada, a justiça.

Passagem.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Eduwirgem por seu curador; appellado, José de Mattos Rangel. Appellantes, bacharel Galdino Ferreira Gomes e outros; appellado, Antonio Gonçalves da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda. Appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira; appellado, Antonio Pereira de Farias.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Francisco da Costa Romeo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, João Evangelista do Espirito Santo.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Polemica religiósa.

XXII

Novo absurdo ou heresia escreve o *Christão Velho* á pag. 32:

« O Deus dos Judeus disse a Adão: tu és pó, e
« em pó te has de tornar (Gen. C. 3, v. 19.) Para
« semelhante Deus, não havia inferno nem céo;
« por que não havia *alma*: o homem era sómente
« pó! Pelo contrario disse o Deus do Evangelho:
« E não temais ao que mata o corpo e não póde
« matar a alma; temei antes porém ao que póde
« lançar no inferno tanto a alma como o corpo
« (Math. C. 10, v. 28.)

Com effeito! E' preciso ver para crer! Se este homem tivesse a mais leve tintura de theologia; se tivesse a menor lição dos santos padres; se tivesse mesmo um certo criterio commum para apreciar as cousas, poderia escrever os despropositos, para não dizer, impiedades, que acabo de transcrever do seu opusculo?

Mas não será a mim, que ha de caber a gloria de convencer de insapiencia theologica o *Christão Velho*! Santo Agostinho, mestre de todos nós, irá com a autoridade de seu nome e com o peso de seu immenso saber dissipar as trevas que lhe ennevoam a intelligencia! Vamos por partes.

Commentando o texto do Genesis: *Memento homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris*, Santo Agostinho exprime-se da maneira seguinte:

« Assim como chamamos corpos animaes os que teem uma alma vivente, chamamos por igual, corpos espirituaes, os que teem um espirito vivificante. Todavia livre-nos Deus de crer que elles devem ser espiritos, mas antes corpos que hão de ter a natureza dos corpos, sem participarem do seu peso e da sua corrupção. Neste caso, o homem já não será terrestre, mas celeste; não que o corpo que lhe foi formado da terra deixe de existir, mas por que Deus o tornará capaz de permanecer no céo, sem mudar-lhe a natureza, mas as qualidades. Ora o primeiro homem, que era terretre, como formado da terra, foi creado com uma alma vivente, e não com um espirito vivificante, que lhe era reservado para recompensa-lo por sua obediencia. Eis-aqui por que, como tinha necessidade de comer e de beber para se preservar da fome e da sêde, e, como não era absolutamente immortal, mas sómente podia livrar-se da velhice e da morte por meio da arvore da vida, não ha duvidar que seu corpo não era espiritual, mas animal. Elle não teria morrido se por seu peccado não tivesse incorrido no effeito das ameaças de Deus, e, no entretanto, só muito depois de ter sido expulso do paraizo é que lhe veio a morte, por isso que nem mesmo lhe foi recusado o soccorro dos alimentos. Assim, quando entendessemos por esta morte sensivel que separa a alma do corpo, o que Deus disse aos nossos primeiros pais: « *No dia em que comerdes deste fructo morrereis*, » não deve maravilhar que esta separação da alma e do corpo se não desse no mesmo dia em que elles comeram do fructo prohibido, por que sua natureza ficou com effeito deteriorada desde o mesmo dia, e pela separação mui justa da arvore da vida, incorreram na lei da morte, na qual nascemos todos.

O apostolo tambem não disse que o corpo morrerá, mas que « morreu por causa do peccado, e que o espirito está vivo por causa da justiça. » Accrescenta depois: « *Que se o espirito d'aquelle que resuscitou Jesus Christo habita em vós aquelle que resuscitou Jesus Christo dará tambem a vida a vossos corpos mortaes, por que seu espirito habitará em vós.* » O corpo, pois, que tem agora uma alma vivente receberá então um espirito vivificante; mas, posto que tenha uma alma vivente, o apostolo não deixa de dizer que morreu, por que está sujeito á necessidade de morrer: ao passo que no paraizo terrestre tinha uma alma vivente de tal modo, que não se podia dizer sem errar que tivesse morrido, por que não tinha peccado, e, por conseguinte, não estava ainda sujeito a morte. Ora, tendo Deus designado a morte da alma de Adão, que se opera quando elle a desampara, dizendo: « *Adão onde estás?* » e a do corpo, que se opera quando a alma o deixa, dizendo ainda: « *Tu és pó e em pó te has de converter*, » deve-se admittir que elle nada disse da *segunda morte*, por que quiz que ficasse occulta no Antigo Testamento, etc. (Santo Agostinho, l. 13, c. 23.)

A' vista desta luminosa exposição de Santo Agostinho relativamente ao texto mal entendido pelo *Christão Velho*, quem duvidará que proferio elle uma grande heresia, quando disse que para o Deus dos Judeus *não havia inferno nem céo, por que não havia alma, que para o Creador o homem era sómente pó*?

Passarei agora a refutar, com a mesma autoridade de Santo Agostinho, a intelligencia absurda que deu o *Christão Velho* a este outro texto do Evangelho: «*Temei antes ao que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo.* »

« Posto que não haja a menor duvida, diz Santo Agostinho, sobre a immortalidade da alma do homem, ha todavia uma certa morte que lhe é propria. Com effeito, diz-se que a alma é immortal, por que sob certa relação, e n'um certo grão ella não cessa nunca de viver e de sentir, ao passo que o corpo é mortal, já por que póde ser inteiramente privado da vida, ja por que não vive por si mesmo. Verifica-se a morte da alma quando Deus a desampara, assim como se verifica a morte do corpo quando a alma o deixa. Assim verifica-se totalmente a morte do homem quando a alma, desamparada de Deus se sepera do corpo, por que então a vida d'alma já não pertence a Deus, como lhe não pertence a ella a vida do corpo. Ora esta morte do homem inteiro é seguida de outra que a Escriptura chama segunda morte, Jesus Christo a ella se referio quando disse: « Temei antes ao que póde lançar no inferno tanto á alma como ao corpo: » *Eum timete qui habet potestatem et corpus et animam perdere in gehennam.* Ora como isto não ha de acontecer se não depois que a alma e o corpo estiverem inseparavelmente unidos, não deve causar estranheza o dizer a Escriptura que o corpo morre, visto como se lhe achando unida a alma, elle sómente póde ser atormentado e não morto. Em relação ao ultimo e eterno supplicio se póde mui bem dizer que a alma morre, por que ella já não vive de Deus (*Quia non vivit ex Deo*); mas como dizer outro tanto do corpo, quando elle não deixa de viver da alma (*cum vivit ex animâ*)? Em verdade se elle não permanecesse vivo não sentiria os tormentos que soffrerá depois da resurreição. Mas, se a vida, qualquer que seja, é um bem, e a dor um mal, póde-se com toda a certeza dizer que um corpo já não vive quando a alma só o anima para o fazer soffrer. A alma vive de Deus quando vive bem, por que não póde viver bem, se não emquanto lhe opera Deus o bem; e o corpo vive da alma quando a alma vive no corpo, quer ella viva de Deus quer não. Os máos não vivem da vida da alma, mas da vida do corpo que a alma lhe communica; por que, mesmo desamparada de Deus, conserva uma especie de vida que lhe é propria, e que jámais perderá; e por isso chamamo-la immortal. Mas na condemnação final, bem que o homem não deixe de sentir, todavia, como esse sentimento não será agradavel, mas doloroso, não é sem razão que a Escriptura chama esse estado antes morte que vida. Ella o chama a segunda morte, por que acontecerá depois que a alma for separada de Deus ou do corpo. Póde-se pois dizer da primeira morte do corpo, que ella é boa para os bons e má para os maos; e da segunda, que, como não é para os bons, não é boa para ninguem (*nulli bonna*) » (S. Agost. Civ. Dei.)

Eis aqui a explicação do texto, que tão erroneamente interpretou o *Christão Velho*; o espirito mais audacioso no erro, que até aqui se tinha conhecido!

(Continuar se ha.)

Publicações a pedido

No 1º de janeiro deste anno, deu-se nesta povoação um facto criminoso, o qual a todo o transe os seus autores e patronos procuram inverter, não só para serem innocentados aquelles, como desacreditadas as autoridades deste termo, a quem se tem ogerisa porque não pactuam com desordeiros, que vivem de continuo a incitar o povo para não se prestar ao paiz na crise melindrosa porque estamos passando.

Ei-lo:

Joaquim Manoel Ontino, designado para o serviço da guerra, visto que nenhuma isempção tem por ser filho *incestuoso de uma mulher que o teve no estado de viuva, de seu proprio cunhado*, como aqui é sabido; tinha sido por varias vezes procurado por ordem minha, em virtude de uma requisição de seu commandante de companhia interino o alferes Justino José de Nogueira Mello; mas, occultando se nos mattos, póde por este meio evitar a sua prisão.

No ultimo dia do anno passado a noite, grupos se formavam neste povoado e por occasião de passar eu pela rua, um de seus chefes gritava que todo aquelle que a policia prendesse, havia de ser tomado e solto e tendo Gabriel de tal, que mora na propriedade do delegado do termo, ponderado que respeitassem a lei, só por isto foi levado de rojo, e a não intervirem outras pessoas, muito teria soffrido.

Mandei rondar a rua por uma patrulha, e as cousas amainaram.

Surge o 1º de janeiro deste anno, e, por occasião de estar eu ouvindo missa com aquelle alferes que é meu irmão, e outras pessoas, eis que se apresenta Ontino, que fôra mandado vir de proposito e por acinte ás autoridades, como confessou sua propria mãi em minha casa e ao Ilm. Sr. Dr. juiz de direito e que, animado por seus protectores, teve o arrojo de vir ouvir missa hombro a hombro comigo e com o referido alferes, sabendo da ordem de prisão que contra si havia!

Sahindo da missa, reiterou-me o seu commandante de companhia a requisição de sua captura, que ordenei, como subdelegado 1º supplente que então me achava no exercicio, e que realisou-se dentro de uma taberna muito proxima a minha casa.

Então diversos individuos parentes do designado, atacaram a força publica com cacetes que de vespera tinham sido cortados e da lucta que houve aggredindo uns e defendendo-se outros, sahiram feridos um tio e um outro parente do designado, e bem assim um soldado de policia, o ja mencionado Gabriel: póde Ontino fugir, mas foi perseguido por varios individuos e quando de novo preso, é conduzido a minha casa eis que mesmo na porta della, é aggredida a força publica por Manoel Gomes dos Santos e seus parentes, os quaes, sendo inimigos pessoas de Vicente Padilha sargento da guarda nacional, que com o inspector desta povoação trazia preso Clemente de tal, um dos principaes motores do barulho; descarregaram-lhe tantas bordoadas, que a não serem repellidas por mim e pelos cidadãos que comigo estavam, seria assassinado, sendo que só depois de 4 horas veio a fallar, em virtude de se lhe ter administrado uma copiosa sangria, e tendo ainda hoje feridas abertas na cabeça, além de ficar com um dedo quebrado e uma pá defeituosa. Desta segunda lucta, além de muitas contusões de parte a parte, sahio ferido Bernardo de tal.

Sujeito este facto criminoso a apreciação da justiça, não obstante os muitos meios de defeza empregados pelos seus autores, indo até a pedir a protecção de inimigos politicos e de não serem as testemunhas as mais sufficientes, por haver alguns parentes dos compromettidos, acabam de ser pronunciados diversos, escapando outros, como é muito natural succeder em casos taes.

Antes, porém, de findar a presente exposição, que provarei com o testemunho de um grande numero de individuos, compre-me declarar que o professor Mendonça nem ao menos soube que ia se fazer esta prisão, e que pelo contrario, acudindo de sua casa, que fica distante muitas braças do lugar do conflicto, foi um dos que mais se expoz na ultima lucta empregando meios persuasivos, e pedindo aos meus aggressores que não se botassem a perder; isto jurarei se preciso for. A ogerisa que ha contra este empregado é porque elle é cunhado do delegado de policia, a quem se odeia a mim e outras autoridades, porque recrutamos; e por ter incorrido, assim como eu, no desagrado do vigario desta freguesia, principal protector do designado em questão, e o mesmo que, em vez de amainar como se quer inculcar, censurava acremente na lucta, as autoridades.

Com a publicação destas linhas no seu *Diario*, Srs. redactores, além de restabelecerem a verdade de um facto que lhes foi communicado todo adulterado muito penhorarão a gratidão do seu constante leitor

Luciano José de Nogueira Mello.

S. Caetano da Raposa, 25 de janeiro de 1868.
(Estava sellada e reconhecida.)

—

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—ares odoriferos da balsamica Arabia— porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jámais algum desses florescentes bosques de campelleiras ou laranjaes produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana d'esta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia á quasi todas as mais aguas chei-

rosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade d'este aroma a qual pertence por excellencia à esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado re-piro e vida das flores as mais exquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta à uma prolongada evaporação ou diffusão.

Neste respeito ella se assemelha á original Agua de Collonia de Farina, e é preferida por toda a America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

Para evitar as fraudulentas e despresiveis adulterações francezas e hamburguezas, os compradores devem pedir a Agua de Florida de MURRAY & LANMAN, preparada por LANMAN & KEMP de Nova-York: todas as outras são falsificações sem valor.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Thisica pulmonar.

IV

Grande parte dos casos de thisica pulmonar tem sua origem n'um simples defluxo e resfriado, que ao principio parece tão insignificante que não foi attendido e só depois de desenvolver uma irritação chronica dos orgãos de respiração é que se lembrou de tomar algum remedio.

Depois de arranjar-se primeiramente no systema é difficil, senão impossivel, cura-lo, por isso logo que sentis qualquer disposição de thisica, tomai algum remedio que acalme a irritação e promova a expectoração.

E não conhecemos remedio nenhum que preencha este fim tão bem como o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer». E' simples, efficaz e agradavel ao paladar.

Nesta quadra de mudanças repentinas do tempo, ninguem deve estar sem um frasco em casa.

E' por excellencia um remedio caseiro, é quasi que infallivel na coqueluche, na angina, bronchites, asthma e qualquer outra affecção da garganta ou peito.

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação ficou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$47, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Braga, 23 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado —xarope de fedegoso—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois avista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me hia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado.
Manoel José Gonçalves Pereira

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D.... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Mlle. M..... estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vi que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc sempre comendo com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —1

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens: muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobre-tudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se à constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já « tomei duas, e nenhum resultado obtive « de exostosi e escrophulas que ha tres an- « nos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« José Luiz Salgado Accioli. »
« Belmiro Augusto de Almeida »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico do velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« Francisco Xavier Cavalcante Lins »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alcoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE FEVEREIRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Assucar mascavado purgado—3$560 a arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—12$500 por arroba posto a bordo (sabbado).
Cambios sobre Londres—90 d/v 15⅞ d. e 6 d. por 1$000.
Desconto de letras de 8% ao anno.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o de capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15........	226:292$128
Idem do dia 17..........	32:974$981
	259:267$109

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com generos....	17	17
Volumes sahidos com fazendas...	8	
» » com generos....	94	102

Descarregam hoje 18 de fevereiro

Vapor inglez—*Chrysolete*—mercadorias.
Brigue sueco *Victoria*—cerveja.
Barca franceza—*Provençal*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Portia*—bacalhão.
Brigue inglez—*W. W. Lord*—idem.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.
Escuna portugueza—*Oliveira*—pedras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 15........	23:564$245
Idem do dia 17..........	3:579$706
	27:143$951

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15........	79:061$023
Idem do dia 17..........	11:919$268
	90:980$281

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Rio Grande do Sul — 41 dias, brigue nacional *Superior* de 153 toneladas, capitão Prudente e Homem da Rocha, equipagem 8, carga 8,200 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Liverpool por Lisboa — 20 dias, sendo 16 do ultimo porto, vapor inglez *Chryzolite*, de 477 toneladas, capitão W. Butchart, equipagem 25, carga fazendas e outros generos; á Thomaz Jefferces & C.

Santa Catharina — 32 dias, barca ingleza *Anne Powell*, de 287 toneladas, capitão J. Carrick, equipagem 10, em lastro; a Wilsons & Hett.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Havana a escuna hespanhola *Priseo*, capitão Henrique Millet, carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal e substituto da do especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de Benjamim Torbino contra Augusto Coêlho Leite e Francisco Antonio de Albuquerque Mello; e tendo feito penhora em direito pertencente a Francisco Antonio de Albuquerque Mello e em bens de Augusto Coêlho Leite, para pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 13 de fevereiro de 1868, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o doutor juiz de direito da 1ª vara crimal e substituto da do especial do commercio João Antonio de Araujo Freitas Henriques nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador, que mostrou ser do exequente fôra accusada a penhora em bens de Augusto Coêlho Leite, e em dinheiro feita á Francisco Antonio de Albuquerque Mello, e requereu que ficasse assignados seis dias da lei, a penhora feita e dez aos credores incertos passando-se editaes e que se passasse guia para o dinheiro ser recolhido ao deposito publico; o que ouvido pelo juiz houvesse a penhora por feita e accusada os seis dias da lei por assignados e tambem os dez credores incertos, e o mais por deferido, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias e juntei o mandado e termo de penhora que assignei; eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo e cito aos credores incertos dos ditos executados para que compareçam neste juizo dentro do dito praso afim de allegarem o que for de justiça.

Recife, 14 de fevereiro de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto da Boa viagem, secretario.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes estabelecidos a rua Direita desta cidade, e os proprietarios dos vehiculos de conducção, resolve modificar a portaria de 14 de dezembro do anno proximo passado, ordenando que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de todos e quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João a sahir na rua Augusta, e desta pelas ruas dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Camboa do Carmo e Nova.—Pedro Francelino Guimarães.

Conforme.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

Coriolano Velloso da Silveira, commendador da ordem da Rosa e coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos alferes Manoel da Rocha Cavalcante Lins, do batalhão n. 42 José Irineo da Silva Santos e Pedro Velloso de Albuquerque, do batalhão n. 43 da guarda nacional deste municipio, assim como a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento dos referidos officiaes, que são chamados a' comparecer neste quartel dentro do praso de trinta dias, contados da data do presente edital; e se não o fizerem será nomeado o conselho de investigação para, nos termos do decreto n. 3835 de 30 de novembro de 1865, verificar a ausencia por elles commettida, conforme as participações officiaes dos respectivos commandantes e em observancia a' ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Quartel do commando superior da guarda nacional de Serinhaem ... de fevereiro de 1868.

Coriolano Velloso da Silveira.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem do thesouro de 5 deste mez acha se autorisado para continuar a vender apolices da divida publica no corrente semestre pelo preço de 82 por cento.

As pessoas a quem interessar deverão dirigir-se a referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 15 de fevereiro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Consulado da Austria em Pernambuco.

Desejam n'este consulado noticias de Eduardo Rudinger, natural de Vienna d'Austria, de 20 annos de idade e sahido da Europa para o Brasil em 1865, e roga-se portanto ás pessoas que saibam noticias d'elle, de as transmittirem à este consulado na rua da Cruz n. 55.

I. Th. Freifs
consul intirino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.

José Felix da Camara Pimentel.....	3:000$000

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro..........	263$000
Os mesmos..........	59$889
Os mesmos..........	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim.....	888$106
O mesmo..........	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira..........	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto..	120$357
Viuva de Anselmo José Ferreira...	12$200
José da Rocha Pitta..........	32$161
Joaquim Pereira Ramos..........	59$257
O mesmo..........	59$257
Felippe Duarte Pereira..........	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque..........	12$793
Manoel Rodrigues Lima..........	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis..........	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda....	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho......	18$241
José Joaquim de Lima..........	33$750
Manoel João de Lima..........	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro....	33$595
Joaquim Pereira Ramos..........	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro..........	36$205
A mesma..........	21$572
Herdeiros de José Vital Nunes......	96$502
Joaquim Antonio Rodrigues.........	3$599

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca..........	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza..........	29$618
Anna Maria do O' e Mello..........	398$133
Manoel Pereira Guimarães........	1:198$965
Bernardino José Serpa..........	3:226$305
Pereira & Guedes..........	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro...	614$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão.	568$222
O mesmo..........	155$238
Francisco Camello Valcacer........	702$974
Felix José da Costa..........	114$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz..........	29$566
José Joaquim de Almeida Guedes....	215$165
José Pacheco Vieira..........	644$916
João Gonçalves Rodrigues França..	626$424
D. Luiza de Souza..........	17$611
Miguel Alves Lima..........	703$?6
O mesmo..........	193$611
Manoel Caetano Maia..........	346$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello..........	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha..........	2:77?$625
Manoel Alves Cavalcanti..........	?$072
Maria do O'..........	33$?0 0
Rosa Maria da Conceção Costa......	439$?8
Viuva de Manoel Leonardo Sodré...	1:152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque..........	30?$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo.........	30?$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho..........	12$250
Apolinario..........	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*..........	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei.	2 $936
Herdeiros de Bernardo José Arantes.	110$310
Felisberto João Felix..........	5$376
Umbelina Borges Diniz..........	23$160
Withold Baczejaxi..........	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim.	21$? 0
Manoel Ignacio..........	98$? 0
Thomaz Ferreira da Cunha..........	25$ 00
Bento de Araujo Pinheiro..........	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim...	23$160
Severino José Figueira..........	33$9 0
Manoel Ferreira da Paixão..........	10$500
Manoel de Souza Tavares..........	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos......	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond..........	12$000

Letras

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza..........	509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira..........	43$500
Eduardo Candido Corrêa Cabral.....	120$000
Thereza Anadeça de Jesus..........	17$000
Athanasia Rufina do Livramento....	1$100
Felix José Ferreira..........	316$582
Vicente José Ferreira..........	60$0 0
Hemeterio José dos Santos..........	200$ 00
Anna Joaquina Laura..........	45$ 00
Maria Olympia Baptista..........	19$580
Jeronimo Constante Rodrigues......	192$000
Vicente Nunes Serra..........	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque..........	558$7?0
João da Cruz Mendonça..........	15?$250
João Francisco Tavares..........	2?$?40
Venceslau Ignacio da Conceição.....	71$131
Claudio José Theodoro..........	92$?30
Francisca Maria Carolina..........	57$330
Feliciano Primo de Jesus..........	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti..........	39$600
Umbelina Libercina dos Reis........	48$000
D. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão..........	183$333
Anna Maria da Conceição..........	32$?00
Marcolina Sebastiana de Albuquerque	53$432

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus..........	12$000
Archanjela Maria dos Anjos..........	68$??0
Manoel José do Nascimento..........	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello.....	60$000
Antonio Nunes de Mello..........	90$?00
José Maria Marques..........	63$666
Justina Luiz José de França..........	61$8??
José Pereira da Silva..........	68$000
Antonio Franci?co Guimarães..........	11$?00
Francisco Pedro Celestino..........	44$638
Constança Maria do Nascimento.....	8$0 0
Antonia Feleriana..........	34$?00
Zacarias Guedes..........	24$466
Florencio José da Conceição..........	?$??6
José Urbano Pacheco de Mello........	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior.....	52$?0
Genoveva Justina da Conceição........	15$733
Joaquim Francisco de Paula..........	35$666
Antonio da Cunha Leal..........	5$466
Rufino da Silva Ramos..........	160$000
Francisco Luiz Virão..........	50$834

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annonciação........	80$000
Joaquim Maria Torres..........	21$083
Francisco ... Ferreira Chaves	166$666
... do Nascimento..........	75$000
... dos Santos..........	1:755$?5
... Caldas Brandão........	147$300
... do Rego Valença........	368$450
... Cesar Lo......	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio ... da Silva........	159$000

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos ... por edital desta repartição de 23 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sujeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintas de Carvalho Moura.

Arsenal de guerra de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. coronel director, convidase as pessoas que se quizerem encarregar do fornecimento de sola para os trabalhos da officina de correeiros, a apresentar-se no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala da directoria com suas propostas em cartas fechadas, declarando nellas o preço porque lhe convém surrar cada meio de sola.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1868.

O escripturario.
José Alfredo de Carvalho.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na saida de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 63.	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000

Rua da Conceição.

Casa terrea n. 5.	248$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000

Rua da Moeda.

Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem.	96$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Padre Floriano.

Rua da Cadeia do Recife.

Sobrado de um andar n. 63 . . .	2:001$000

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Quinhentas medidas ou duas mil garrafas de azeite de carrapato, dez mil tijolos de ladrilho, duas espadas com bainha d'aço, vinte e uma braça de cabo de linho de tres e meia pollegadas, doze braças de dito de 3 pollegadas, uma peça de dito de uma e meia pollegada, uma lanterna de sombra, cincoenta garrafas de tinta ingleza.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de fevereiro de 1868

José M. I. Jacome da Veiga P. e Mello,
Coronel presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno, no dia 19 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-viagem.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE

S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Grande baile mascarado á Parisiense

Nos dias, Sabbado, Domingo, Segunda e Terça

O 1º baile terá lugar

Sabbado 22 de fevereiro de 1868.

O grande salão de — Dansa — que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha se solidamente construido, affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com quadros, espelhos, vasos com flores, etc. etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão de guarda nacional deste municipio, sob a direcção de seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento, seguindo se a 1ª quadrilha denominada.

A SURPREZA.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites dos bailes, são novas e escolhidas.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL.

Com toques de campas, sinos, estrepidos e rebombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

O escriptorio para venda dos bilhetes é a direita do edificio onde estará illuminado.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas	10$000
Ditos de 3ª dita com 4 dita......	8$0 0
Entradas..........	2$000
Senhoras mascaradas, gratis.	

AVISOS MARITIMOS

Para a ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

PARA O PORTO

Vai sahir na presente semana o brigue *Boa Fé*, para o resto da carga trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apolo n. 20

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Portos do sul até Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 22 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

Da 3 casas terreas novas sendo uma com sotão, edificadas em chãos proprios, na estrada do Encanamento perto da estação dos trilhos urbanos e com terrenos ao lado.

HOJE

Terça-feira 18 de fevereiro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um excellente terreno perto da cidade

HOJE

O agente Pinto levara' a leilão precedida a competente autorisação, um excellente terreno com 230 palmos de frente na estrada do Mangoinho e 325 de fundo na da Passagem da Magdalena a limitar com o sitio da Capellinha, assim como 100 palmos de terra com a frente para a Estancia, havendo grande plantação de capim, e duas meias aguas de pedra e cal, cujo rendimento é de 60$ annual. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

LEILÃO

Da taberna sita a rua do Livramento numero 9

O agente Pontual, vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a taberna sita a' rua do Livramento n. 39, denominada—Observador do Commercio.

Hoje terça-feira 18 do corrente.

Na mesma taberna sera' effectuado o leilão as 11 horas.

LEILÃO

DE

uma mobilia de amarello a Luiz XV, com pouco uso, 1 guarda roupa de amarello usado, um dito novo, mesas para jantar de amarello, diversos jarros para enfeite de salas, mesas redondas, consolos, duas duzias de cadeiras de amarello novas, apparelhos de porcelana para almoço, um dito para jantar, copos, candelabros, lanternas e outros muitos objectos que estarão a vista dos concurrentes.

ILEGÍVEL

[illegible]
O agente [illegible] sem reserva de preço, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 18 de fevereiro.

A. C. de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de chales de gonga e de lã, grosdenaple, casemiras, merinó, velbutina, meias para senhora e mais algumas fazendas francezas : hoje 18, as 11 horas da manhãa em ponto no seu armazem rua da Cadeia.

LEILAÕ

De escravos e moveis

O agente Pontual venderá em leilão um preto de nação, de meia idade, um mulato moço e sadio, uma mesa elastica de amarello, camas de jacarandá para casal, uma mobilia de jacarandá, 1 balança para armazem de assucar ou prensa de algodão e muitos outros objectos.

Quinta-feira 20 do corrente.

No armazem do dito agente, as 11 horas do dia, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar.

LEILÃO

Da taberna a' rua das Cruzes n. 41.

em pequenos lotes

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima dita, tendo grande sortimento de vinhos do Porto, genebra de Hollanda, laranja, servejas diversas marcas, louças, licores sortidos, café e muitos outros generos, os quaes serão vendidos em pequenos lotes afim de facilitar a concurrencia, isto

Quinta-feira 10 do corrente

as 10 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

De uma padaria na rua Imperial n. 51 e dividas na importancia de 5:991$510

O agente Martins fara' leilão em um ou mais lotes a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de caixões, maceira, tendeiros, cylindro americano, balanças, flandres e mais pertences da padaria acima, na mesma occasião serão vendidas as dividas de dita massa na importancia de 5:991$510.

Quinta-feira 20 do corrente.

As 11 horas do dia.

LEILAÕ

De dous moleques de 11 a 13 annos

O agente Martins fara' leilão por despacho do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio de dous moleques sendo um de 13 e outro de 11 annos, os quaes serão vendidos pelo maior preço.

Quinta-feira 20 do corrente.

O leilão tera' lugar na rua Imperial n. 51, onde havera' tambem leilão dos pertences de uma padaria, as 11 horas.

LEILÃO

Da grande casa terrea sita a rua Augusta n. 41

O agente Pontual, competentemente autorisado vendera' em leilão uma casa terrea sita a rua Augusta n. 41, a qual tem 2 grandes salas, 2 gabinetes, 3 quartos, corredor independente, quintal murado e cacimba.

Quinta-feira 20 do corrente.

O leilão sera' effectuado no armazem do mesmo agente, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 1/2 horas.

Os senhores licitantes poderão examinar a casa e entenderem se com o dito agente no caso de quererem algum esclarecimento a respeito.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO DE

LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua :

FEITO POR

José Soares de Azévedo

das 8 às 9 haras da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

PARA

Molestias syphiliticas

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar : na rua do Trapiche n. 36, 3º andar.

— Dá se a premio 1.000$ com hypotheca em bem de raiz nesta cidade; na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Offerece-se um moço habilitado para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, etc. e noções geographicas, em qualquer engenho perto desta cidade ou da via ferra ; quem quizer dirija-se a' rua da Aurora n. 46, que achara' com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia ; na rua do Torres n. 14, 3º andar.

Advocacia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves tem escriptorio na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Nogueira n. 43.

— Precisa se de um preto canoeiro, na rua da Cadeia n. 47, loja da esquina.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes : cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario ; foi encontrado no brejo de Fogondes, seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com cem mil reis.

— Desappareceu hontem 13 do corrente, do engenho Paraizo freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim ; suppõe-se que veio para esta cidade d'onde é natural, para assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa a aprehensão do dito escravo, e leva lo ao dito engenho a seu senhor, ou na rua do Imperador n. 77, 1º andar, salla do lado do Caes 22 de novembro, que sera' recompensado.

Agencia de passaportes e portarias

Claudino do Rego [illegible], despachante de passaportes e portarias, trata-se para dentro e fóra do Imperio, por commodo [illegible] e presteza : na rua da Praia n. 47, 1º andar.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 21 ; a tratar no sobrado junto.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins* : entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são *predispóstas ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretenderaos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terceis, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo ; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e turberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia : penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte : sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo ; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle ; tão pouco co segue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

PARA

O rheumatismo

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacaranda e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos : na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 41 se tera informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua : quem tiver annuncie para ser procurada.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 50 da rua das Aguas Verdes : á rua do Crespo n. 19, loja.

PERDEU-SE

desde a casa do Sr. Felippe Neldham no Mondego até á igreja do Manguinho um annél com um brilhante, uma caçoleta com dous retratos de senhoras e alguns cabellos.

Quem achou estes dous artigos e os quizer entregar ao seu dono, pode ir á casa do mesmo Sr. Neldham, ou no largo do Corpo Santo n. 11 1º andar, que será generosamente gratificado.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua Direita n. 36, a chave esta' em baixo na taberna, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar, e para andar com uma criança : a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

A AMERICA

E' o novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores :

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais á redacção os senhores ;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente da escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza [illegible] com as suas assignaturas para [illegible] ha de honrar o nome portuguez.

Custa 15 fortes por anno. Os [illegible] conta da empreza.

Assigna se na agencia da *America* [illegible] po n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Nova n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : a rua do Bartholomeu n. 18.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua do Crespo numero 57.

Troeam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes [illegible] muito rasoavel na praça da Independencia n. 33.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleeiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

— Offerece-se uma moça de boa conducta para trabalhos de costura em alguma casa honesta de modista ou familia, dando-se-lhe o sustento e o vestuario : a tratar na rua Augusta n. 22, ou alias na rua do Queimado n. 46—1º andar, se dira' com quem se trata.

— Precisa se comprar um escravo ou uma escrava que saiba cosinhar; na praça da Independencia ns. 13 – 15.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias ; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são :

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU,

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho

Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte : folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pennas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

AMA

Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava para cosinhar e comprar ; quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 7, 2. andar.

Aluga-se

A casa padaria da Torre, [illegible] grande frente [illegible] pertences, a tratar na mesma.

Cozinheiro

Na rua de Santo Amaro n. 18, casa terrea com [illegible] precisa se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Salaset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por here litariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de:e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Rua da Cruz n. 22.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganez*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que ellas as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se :

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombages, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Deponchelle ; Hermann Tesdorph.
Bahia. . . . Hasse et Cie.
Pernambuco. . Maurer et Cie.
Ceara. . . . . Maurer et Cie.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

PARA

Empigens e dartros

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um cosinheiro : no pateo do Paraizo n. 28 ou no escriptorio n. 4 travessa do Vigario.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, e que engomme tambem alguma cousa : na rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

CASA

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua da Concordia n. 64, a chave esta' em baixo na taberna : a tratar na rua Direita n. 90, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em uma planta de capim, em Beberibe ; a tratar na rua do Queimado n. 48.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

—

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada,** contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas,* etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil*, *fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º **Pilulas de Hogg**, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes da economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza da rua Nova de P. Maurer & C.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica dé Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

O MOURO DE VENEZA

AO RESPEITAVEL PUBLICO PERNAMBUCANO

Pede-se attenção.

Acaba de chegar as plagas de Pernambuco o attencioso Mouro de Veneza, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15, onde dispojando-se dos seus habitos, turbantes alfange, e tudo mais que possa metter medo, passa asseverar que tendo-lhe chegado a sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos cobres, no artigo generos e comestiveis, não póde deixar de commove-lo tão lastimosas queixas. Por consequencia o Mouro de Veneza, depois de convenientemente adaptado em usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham a venda no seu grande armazem, tudo a rua da Imperatriz n. 15.

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e assevear que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÃOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

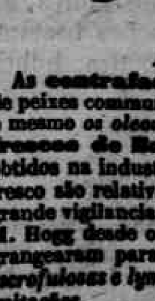
que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encastaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida é não ha cima so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

● Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do pelle, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc.*, e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg condem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantás de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma dozia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO

Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

Perfume inextinguivel, para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna-se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP DE NOVA--YORK.

Moleque fugido.

Do engenho Conceição, de Moribeca, fugio no dia 11 do corrente o moleque Getulio, cabra, cabellos carapinhos e um pouco vermelhos, nariz regular, cabeçudo e com uma cicatriz de um talho resultante de couce de cavallo de um lado do queixo, espigado, com dezeseis annos, porém representando menos idade pelo tamanho: levou chapéo do Chile velho, calça de panno fino preto, camisa de madapolão, além de roupa de serviço que conduzio n'uma trouxa: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Eleuterio do Rego Barros, na rua do Alecrim n. 10, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava habilitada para vender na rua: quem a tiver dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 29 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começaram a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de um cozinheiro: no pateo do Paraizo n. 28, ou no escriptorio travessa do Vigario n. 1.

— Aluga se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca de quatro casas terreas, dous sitios, um viveiro de peixe e olaria para fazer tijollos: quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua da Imperatriz n. 15.

FURTO

Furtaram do sitio n. 19 da Ponte d'Uchôa, na noite do dia 31 de janeiro, um relogio de ouro e corrente mui simples; sendo o relogio descoberto, de movimento compensado, e tendo no mostrador a seguinte inscripção—Julio Boult, Rio de Janeiro: quem o apprehender ou delle souber noticia, póde dirigir-se a rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pela Casa do 22 de Novembro, ou no sitio acima que se recompensará.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de familia; a' tratar na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgatives figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.
Fructas seccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.
Bombons.
Xaropes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fort dant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bolles differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecaarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 2580 um quinto com a sorte de 4:000$.
N. 1840 dous quintos com a sorte de 700$.
N. 459 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (54ª) que se extrahira' sabbado 18 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Manoel Martins Fiuza.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e tranceilins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 27.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente de forno, paga-se com generosidade, na rua larga do Rosario n. 16. Na mesma se precisa de dous trabalhadores que entendam perfeitamente do fabrico, pagando se tambem com generosidade os serviços que desempenharem.

— Offerece se uma mulher para andar com meninos ou cosinhar para uma ou duas pessoas; a' tratar na rua nova de Santa Rita n. 17.

— Na rua do Pires n. 70 precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar.

Precisa-se uma ama que saiba engommar no largo da Alfandega n. 7 B.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, preferindo-se dos chegados ha pouco e que dé fiador a sua conducta; na travessa da Madre de Deos n. 10, se dira' quem precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite a tratar no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabogá.

COSINHEIRO

Na botica da rua larga do Rosario precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo.

Attenção

João Leopoldo do Rego Villar declara ao publico e ao commercio que nada deve ao Sr. José Gomes Villar, nem favores, nem dinheiro e cousa alguma, se dito Sr. José Gomes Villar julga o contrario, annuncie por este jornal.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia; rua do Hospicio n. 64.

— Precisa-se de um escrevo de 14 a 16 annos de idade que tenha pratica de taberna; na rua Imperial n. 43.

— Felix Fenizolla e seu filho Bras, Vicente de Antonio e seu filho Francisco, subditos italianos, retiram se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a rua do Cabugá n. 5, segundo andar.

COMPRAS

33 por cento

Compra moedas de prata a 33 por cento o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

— Compra-se uma maqueira que esteja em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um preto de meia idade que seja robusto: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 46, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 46 armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

25 *por cento*

Paga-se por prata velha, assim como compra-se ouro em moeda por mais do que em outra parte: á rua do Crespo n. 19, loja.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇAO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras estarlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas

De ouro e prata, compram-se a 32 por cento: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

— Peças de madapolão francez com 39 varas a 13$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma casa terrea pequena: na rua das Calçadas n. 36, se dira' aonde é.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhaem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titulos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

Leite liquido.

do dia 17 em diante vende-se leite liquido para o bom café, pelo barato preço de 320 réis a garrafa, quem quizer verificar a verdade pode vêr que ficara' satisfeito: no becco do Peixe-frito n. 4, taberna do Sr. José Martins Dias.

Farinha de mandioca

Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas rasoaveis, para acabar: procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

13$500.

Gaz a 13$500 só na Rua do Vigario n. 9 1º andar

— Vende-se um negra boa cosinheira e lavadeira; a' tratar na rua do padre Floriano n. 71.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede áque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabeleciment.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende se uma mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

Chapéos do Chile

Ha uma grande partida de chapéos do Chile, finos, entrefinos e grossos e que se vendem por preço baixo, no escriptorio dos Srs. Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo.

Para o carnaval

Mascaras e vestuarios.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades e vestuarios de diversos feitios: armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

A AGUIA BRANCA

AO

VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus mãos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira tomaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou alias aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA

Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir está constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumarias; estas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — de que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certas dessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que teem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Estas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.
Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc.
Papel mate borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roucha ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.

A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado: na rua do Imperador n. 50.

VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval.
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogramma.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Boa-Vista.

Vende se um armação de amarello para qualquer estabelecimento, a prazo ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, loja do Arara.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÁO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o matto, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma escrava mulata de idade de 20 annos, boa engommadeira e tem principios de costura; a' tratar em Olinda, largo de S. Pedro novo, em casa de Paulo José Gomes.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de Bugir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua lója de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriautique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$300.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 240

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offrecer um grande sortimento de dominós e vestuarios a caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$ Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lã de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puêl de cheore* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga-se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de » vidro		1$600
Tintura de » »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope » »		1$600
Pilulas » » vidro		2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de » pote		640
Emplastro » libra		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosse deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Nesta novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, e tambem uma carroça por barato preço: a tratar na Torre na antiga padaria.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal
A pomada galopeam

para cura rapida e completa dos callos duros.

Vende-se na
Botica e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselina a 4$500.

Ditos de dita, esguios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Maadapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura à 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Calças de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar e tornar aos seus freguezes, com extensos annuncios, tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprear-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em parudas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.ª

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

---

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* (*assim -sp nominadas*) pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são cons deradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chicolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstação do sangue.— Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha em papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B.— Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de muldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para cuz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Laas de todas as côres, para bordar, a 6$560 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pão encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, puiceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medico*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 832 paginas, com 196 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 211 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguezada propria para qualquer principiante por ser poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a situação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Sitio

Vende-se o sitio no Remedio n. 3 junto a capella, lado do Reado [illegible] por da nova estrada de ferro que se vai fazer [illegible] Quem o pretende [illegible] trata-se na rua Nova n. 53 ou no Recife rua da Cadeia n. 3.

PRESTEM ATTENÇÃO
O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretes e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas de SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubim, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

[illegible] Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exige-se [illegible]) [illegible] Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible] PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universais de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas convenientes a uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas. Cancerosa, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O ioduro de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir o nosso sello de prata reactiva e a nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior do rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

ACHAM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

Pharmaceutico, rua [illegible] n. 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868 NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE FELIX PEREIRA DA SILVA SUCCESSOR DE GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 de noite, e participa, as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoadoras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS. a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios. a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$800 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$600 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$. por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito escorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos mimosos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, tyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lanzinhas na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas e muito bonitas lanzinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado	360
Ditas de cores differentes com palminhas e a listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado	320
Ditas listadas idem, covado	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado	560

e outras muitas qualidades de lanzinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a	1$200
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de	2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado	1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a peça por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$000, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs.	2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Lanzinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazendas proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$ 00, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

---

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabazes para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquet com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito. isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestido a roupa do uso, ceroulas de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade de 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, boca grande, olhos grandes e amortecidos, barbado, cabeça pequena, cabellos carapinhos, de ruim fraco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozello de um dos pes bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado e recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraiso n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Fugio da casa de seu senhor a' rua da Imperatriz n. 46, o escravo crioulo de nome Eugenio, o qual foi comprado a Antonio Joaquim dos Reis, morador na freguezia de Agôa Preta, da comarca dos Palmares, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, reforçado do corpo, rosto largo e usa de barba cerrada, cô fula, falla descançado, é aleijado do dêdo minimo do pé esquerdo por ser dobrado por cima dos outros; levou calça branca de brim, camisa branca com peito de fustão, chapéo de palha ao ar e uma trouxa com uma calça de brim pardo, duas camisas de algodãosinho riscado abertas e um bauzinho de folha, de palmo pouco mais ou menos, que se suppõem ir enrolado na mesma trouxa, por isso roga se ás autoridades policiaes e previne-se aos Srs. capitães de campo o queiram apprehender e trazel-o a' casa acima declarada, que serão gratificados.

Luiz da Silva Ferreira.

Escravo fugido.

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho de 1867, o escravo Vicente, por alcunha Gangalha, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar um balanço com os hombros, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na sola dos pés alguns cravos e nas nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de agradar afim de illudir, intitula-se forro, levou bastante roupa e tem por costume andar sempre com camisola de algodãozinho por cima das calças. Suppõe-se que anda trabalhando em algum engenho dos arrabaldes desta cidade e ja foi visto no lugar Maracanã com uma carga [illegible]. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se bem a quem o apprehender e o entregar exacta na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.°

(Continuação)

VIII

O sentimento que lhe consagrava compunha-se de uma especie de indifferença, e de uma especie de compaixão. Tinha certo dó dessa creança, cuja existencia ficára presa ente dous destinos superiores, e fôra esmagada por elles. Esperava que Maria sempre ignorasse a sorte a que a condemnara, e estava resolvido a fazer tudo o que podesse para lhe attenuar o rigor; mas pertencia unicamente, e mais do que nunca á paixão que fôra o crime supremo da sua vida, porque os seus amores com a marqueza de Campvallon, constantemente excitados pelo mysterio e pelo perigo, conduzidos, além disso, com profunda arte por uma mulher, cuja destreza igualava a sua terrivel formosura, deviam conservar, mesmo passados annos, o idealismo da primeira hora.

A cortezia graciosa com que o conde de Camors caprichava em tratar sua mulher, tinha, com tudo, os seus limites. A joven condessa conhecera-o quando tentara abusar. Assim, muitas vezes se fingira fatigada, para se esquivar a qualquer distracção exterior, esperando que seu marido a não deixaria entregue á solidão. Enganava-se. Camors, nessas circumstancias, concedia-lhe, na verdade, alguns momentos de conversação intima, depois do jantar; mas, em sendo nove horas, deixava-a com a maior tranquillidade.

Dahi a uma hora, via ella apparecer um embrulho de bolos, ou um cabaz de pasteis, que sempre a iam ajudando a passar a noute com alguma resignação. Ás vezes repartia essas golodices com Catharina Jaubert, sua visinha, e outras vezes com Vautrot, o secretario de seu marido. Este Vautrot, com quem ella primeiro embirrara solemnemente, pouco a pouco fôra recuperando as suas boas graças. Na ausencia de seu marido, achava-o sempre á mão, e recorria a elle para muitas exigencias do viver de cada dia, indicações de moradas, convites, compras de livros, de musica, de objectos de escriptorio. Dahi provinha uma certa familiaridade. Começou a chamar-lhe: Vautrot, meu caro Vautrot. Vautrot desempenhava-se com muito zelo das pequenas incumbencias da juvenil senhora. Mostrava-lhe muita obsequiosidade e muito respeito, e abstinha-se, com todo o cuidado, diante della, das fanfarronadas scepticas que elle sabia que lhe desagradavam. Maria folgava de o ver emendado, e, para lhe mostrar por isso um tal ou qual reconhecimento, duas ou tres vezes, á noute, lhe disse que se demorasse um pouco, quando elle lhe vinha pedir as suas ordens. Fallavam em livros, ou em theatros.

Quando o seu luto definitivamente a enclausurou em casa, Camors fez-lhe o favor de a acompanhar, durante as duas primeiras noutes, até ás dez horas; mas esse esforço prostrou-o completamente, e a pobre senhora, que já edificara todo o seu futuro sobre essa fragil base, teve o desgosto de o ver voltar, logo a terceira noute, aos seus habitos de solteiro. Esse golpe sentio-o profundamente, e a sua tristeza fez-se mais séria do que nunca o fora até ahi. A solidão tornou-se-lhe dolorosa. Não tivera tempo de contrahir ligações intimas em Paris. Catharina Jaubert auxiliou-a, tanto quanto pôde; mas nos intervallos a condessa habituou-se a convidar mais vezes Vautrot a demorar-se, ou a manda-lo chamar. A maior parte das vezes era o mesmo Camors quem lh'o trazia antes de sahir.

— Trago-lhe Vautrot, minha querida; de parceria com Shakspeare, vão-se exaltar um bom pedaço.

Vautrot lia bem, mas com uma solemnidade declamatoria que as vezes divertia secretamente a condessa. Emfim, era um modo de matar o tempo durante as longas noutes, em quanto a viscondessa de Técle não vinha. Demais, Vautrot parecia tão extasiado quando ella o retinha, tão mortificado quando o deixava ir embora, que de pura bondade muitas vezes lhe fazia signal de se sentar mesmo quando a enfastiava.

Pelos fins de abril estava o Sr. Vautrot, ás dez horas da noute, sosinho com a condessa de Camors, lendo-lhe o *Fausto* de Goethe, que ella não conhecia. Essa leitura parecia ter triumphado das suas preoccupações pessoaes; escutava com uma attenção mais que ordinaria, com os olhos ardentemente cravados no leitor; mas não a captivava só o vigor da obra, seguida tambem, como succede muitas vezes, o seu proprio pensamento e a sua propria historia através da grande ficção do poeta, e é sabido com que natural perspicacia um espirito occupado de uma idéa fixa descobre allusões e parecenças, para qualquer outro imperceptiveis. A condessa de Camors descortinava com susto não sei que longinquas analogias entre seu marido e o doutor Fausto, e entre si e Margarida, porque esse drama agitou-a singularmente, e nem mesmo pôde conter a violencia da sua commoção, quando Margarida soltou do fundo da masmorra esse grito de desespero e de loucura: « Quem te deu, algoz, este poder sobre mim?... Sou tão nova! tão nova! e hei de morrer já... Oh! poupa-me! que te fiz eu? Estou agora toda em teu poder... Deixa-me só amamentar meu filho. Toda a noute o embalei sobre o meu coração... Tiraram-m'o, para mais me atormentarem, e dizem agora que o matei... Nunca mais terei alegria! nunca mais! »

Que amalgama de sentimentos confusos, de potente sympathia, de vaga apprehensão invadio de subito o coração da juvenil senhora, a ponto de o fazer trasbordar, é o que difficilmente se imagina; reclinou-se para traz na cadeira estofada, e fechou os seus bellos olhos, como que para reter as lagrimas que deslisavam por entre as franjas das suas longas pestanas. Nesse momente Vautrot interrompeu de chofre a leitura, soltou um profundo suspiro, ajoelhou diante da condessa de Camors, e, pegando-lhe na mão:

— Pobre anjo, disse elle.

Difficilmente se perceberia este incidente e as consequencias gravissimas que teve, se não abrissemos aqui um parenthese para n'elle esquadrarmos o retrato physico e moral do Sr. Vautrot.

O Sr. Hypolito Vautrot era bonito homem e sabia que o era. Lisongeava-se mesmo de ter certas parecenças com o seu patrono, conde de Camors, e tanto a natureza como a constante imitação a que se applicava tinham feito com que a sua pretenção não deixasse de ter algum fundamento. Exteriormente parecia-se com Camors, tanto quanto um homem vulgar se póde parecer com um homem da mais extrema distincção. Vautrot era filho d'um modesto funccionario de provincia, herdára de seu pai soffriveis bens de fortuna, que elle dissipára nas diversas entreprezas da sua vida aventurosa. Influencias de collegio tinham-n'o primeiro arrojado a um seminario, d'onde sahira para vir a Paris frequentar um curso de direito. Trabalhára em casa de um procurador, depois tentára distinguir-se na litteratura, e não obtivera successo de qualidade alguma. Jogára nos fundos publicos e perdêra. Batêra successivamente com uma especie de impaciencia febril a todas as portas da fortuna; nenhuma se lhe devia abrir, porque em tudo era a sua ambição immensa, e o seu talento modesto.

Não era proprio senão para as posições secundarias, e essas não as queria elle. Seria um bom professor de rhetorica, mas elle queria ser poeta; um bom parocho d'aldeia, mas elle queria ser bispo; e um excellente amanuense, mas elle queria ser ministro. Queria emfim ser um grande homem e não o era. Fizera-se hypocrita, o que é mais facil, e, firmando-se d'um lado na sociedade philosophica da viscondessa d'Oilly, do outro lado na sociedade orthodoxa da condessa de La Roche-Jugan, conseguio chegar a ser secretario de Camors, que, no seu desprezo geral da especie humana, julgára Vautrot tão bom como outro qualquer.

A familiaridade do conde de Camors fôra moralmente prejudicialissima a Vautrot. E' verdade que o desembaraçára da mascara devota que alli lhe não servia; mas enriquecêra terrivelmente as camadas de depravação amarga que os desapontamentos da vida e os resentimentos do orgulho depositavam no fundo desse coração ulcerado. Podem acreditar que o conde de Camors não tivera o máo gosto de emprehender regularmente a desmoralisação do seu secretario; mas o seu contacto, a sua intimidade, o seu exemplo, bastavam para produzir esse resultado. Um secretario é sempre mais ou menos um confidente; advinha o que lhe não dizem. Vautrot por conseguinte não tardou muito a reparar que o conde não peccava em moral pelo excesso de principios rectos, em politica pelo abuso das convicções, e em negocios pela minuciocidade dos escrupulos. A superioridade graciosa, elegante e altiva de Camors acabou de deslumbrar e de corromper Vautrot, mostrando-lhe o mal não só immensamente prospero, mas radiante de encantos e de prestigios.

Por isso admirava profundamente seu amo: admirava-o, imitava-o e detestava-o. Camors professava por elle e pelos seus ares solemnes um amplo desdem que nem sempre se dava ao trabalho de lhe occultar, e Vautrot sentia um doloroso frêmito passar-lhe pela medulla dos ossos, quando algum frio sarcasmo cahia de tão alto na chaga viva da sua vaidade. Era essa todavia uma tenue escandola: o que elle principalmente odiava em Camors era o triumpho insolente e facil, a fortuna rapida e immerecida, todos os gosos da terra conquistados sem custo, sem trabalho, sem consciencia, e devorados em paz; o que odiava emfim era o que para si mesmo devaneiára, sem nunca poder alcança-lo.

Por esse lado de certo que Vautrot não era uma excepção; exemplos assim, mesmo quando se apresentam a espiritos mais robustos, são pouco salutares; porque devemos ter a audacia de dizer áquelles que tudo calcam aos pés, como o conde de Camors, e que julgam entretanto que os seus secretarios, os seus operarios, os seus criados, as suas mulheres e os seus filhos hão de ficar sendo pessoas virtuosas, devemos ter a audacia de lhes dizer que se enganam.

Tal era, pois, o Sr. Vautrot. Chegára aos quarenta annos, idade em que não é raro que se torne pessimo quem até ahi foi soffrivel. Tomára uns modos austeros e puritanos. Tinha um botequim onde reinava, N'esse botequim dava elle as suas sentenças acerca dos contemporaneos e declarava-os a todos mediocridades. Era um homem difficil de contentar; quando se tratava da virtude, exigia heroismo, quando se fallava em talento, só declarava acatar unicamente o genio, e a respeito d'arte não queria senão grande arte. As suas opiniões politicas eram as d'Erostrato, com uma differença toda a favor do antigo, é que Vautrot incendiava o templo, mas punha-o a saque tambem. Em summa, era um tolo, mas um tolo malfasejo.

Se o conde de Camors, n'essa noite, depois de sahir do seu magnifico gabinete de trabalho, tivesse commettido a indelicadeza de espreitar pelo buraco da fechadura, veria uma cousa que lhe causaria profundo tedio, veria o Sr. Vautrot aproximar se d'um lindo traste italiano todo marchetado de marfim, revolver-lhe as gavetas, e finalmente abrir com a maior facilidade uma fechadura bastante complicada, cuja chave o conde de Camors tinha n'esse momento na algibeira. Foi em seguida a essa pesquiza que o Sr. Vautrot se dirigio, em companhia do Fausto, para o toucador da condessa, a cujos pés o deixámos bastante tempo.

Maria fechára os olhos para dissimular as lagrimas; tornou-os a abrir no momento em que Vautrot lhe pegou na mão e lhe disse: Pobre anjo!—Vendo esse homem de joelhos, não percebeu o que aquillo queria dizer, e disse-lhe simplesmente:

— Está louco, Vautrot?

— Sim estou louco, respondeu Vautrot deitanto os cabellos para traz com um poetico gesto que lhe era familiar, estou louco d'amor e de compaixão, porque bem conheço os seus padecimentos, pura e nobre victima...Deixe correr as suas lagrimas com confiança n'um coração que lhe será dedicado até a morte.

A joven condessa, ainda que quizesse, não podia deixar correr as lagrimas no coração do Sr. Vautrot, porque as suas lagrimas de repente se enxugaram. Um homem de joelhos diante de uma mulher só lhe póde parecer ou sublime, ou ridiculo. Foi debaixo d'esse ultimo ponto de vista que attitude desastrada e theatral de Vautrot se offereceu a imaginação folgazã da condessa de Camors. Um relampago de viva jovialidade lhe illuminou o rosto encantador; mordeu os labios para não desatar a rir, e apesar d'isso a gargalhada irrompeu.

Não deve ajoelhar quem não tem a certeza de se erguer vencedor. D'outra forma expõe-se uma pessoa a fazer, como Vautrot, triste figura,

— Levante-se, meu caro Vautrot, disse efim a condessa de Camors com seriedade. Vê-se que a leitura o desvaria... Vá descançar. Esqueçâmos isto... mas não torne...

Vautrot levantou-se. Estava livido.

— Senhora condessa, disse elle, o amor d'um homem de coração nunca é uma offensa... O meu pelo menos era sincero; o meu seria fiel... o meu não era uma armadilha infame.

Havia no tom com que estas palavras eram accentuadas uma intenção tão evidente que as feições da juvenil senhora logo, logo se alteraram. Endireitou-se na cadeira:

— O que quer dizer, senhor?

— Ai! nada que V. Ex.ª não saiba, penso eu, disse Vautrot.

A condessa levantou-se:

— Ou o senhor me explica isso immediatamente ou d'aqui a pedaço o ha-de explicar a meu marido.

— Mas, meu Deus, disse Vautrot, e essas palavras eram sinceras, a sua tristeza, os seus prantos haviam-me feito pensar que não ignorava..

— Que não ignorava o que? disse a condessa, e vendo que elle emmudecia:—Mas veja se falla, miseravel.

— Eu não sou miseravel, disse Vautrot; sou um homem que a amava, e que tinha sincero dó de V. Ex.ª; nada mais.

— E porque é que tinha dó de mim?

Vautrot é que não esperava encontrar a energia impetuosa d'essa indole e d'essa linguagem. Reflectio á pressa, que no ponto a que chegára, o mais seguro, ainda assim, era ir ás do cabo. Tirou da algibeira uma carta de que se munira simplesmente para confirmar, se fosse necessario, no espirito da condessa suspeitas que julgava de ha muito desabrochadas, e a representou-lh'a aberta. Ella hesitou, pegou-lhe. N'um relance conheceu a letra, porque trocava muitas vezes bilhetes com a marqueza de Campvallon. A carta, escripta com fervida paixão, terminava por estas palavras: «Sempre um pouco ciosa de Mary. Quasi que tenho pena de lh'a ter dado, porque ella é galantinha; mas eu sou formosa, não é verdade, meu estremecido amante?—E sobretudo adoro-te! »

Logo ás primeiras palavras a joven condessa se fizera horrivelmente pallida; ao terminar, soltou uma exclamação abafada; depois releu a carta, restituiu-a a Vautrot, como que sem saber o que fazia, e esteve alguns momentos com o olhar absorto e vago. Dentro d'ella desmoronava-se um mundo.

Subito dirigiu-se com passo rapido para uma porta proxima, e entrou no seu quarto, onde Vautrot a ouviu abrir e fechar gavetas com precipitação. Reappareceu um momento depois; tinha posto um chapéu e uma capa. Atravessou o toucador com o mesmo passo leve e rigido como o d'um phantasma; Vautrot, assustado, quiz fazela parar:—Minha senhora, disse elle, pondo-se diante d'ella—A condessa desviou-o brandamente com a mão e sahiu.

D'ahi a um quarto d'hora estava na avenida, dos Campos-Elysios, descendo para Paris. Haviam de ser onze horas. A noite era uma noite d'abril, fria e chuvosa; cahiam de quando em quando algumas pancadas d'agua. Os raros transeuntes que ainda atravessavam os largos passeios humidos, voltavam-se curiosamente para seguirem com a vista essa mulher nova e elegante, cujo andar parecia accelerado por um interesse de vida ou de morte; mas em Paris nada causa espanto, porque alli tudo se vê. Os modos estranhos da condessa de Camors não despertavam extraordinaria attenção; alguns homens sorriam-se, outros atiravam-lhe um motejo que ella nem ouvia.

Atravessou com a mesma rapidez convulsa a praça da Concordia na direcção da ponte. Quando sentiu o marulhar do Sena entumecido e turvo quebrando nos pilares dos arcos, parou de chofre; encostou-se ao parapeito, e esteve a olhar para a agua; depois abanou a cabeça, soltou um profundo suspiro, e tornou-se a pôr a caminho. Pouco depois parava na rua Venneau, diante de um grande palacio, separado das casas visinhas por um muro de jardim; era o palacio da marqueza Campvallon.

Quando se vio em tal sitio, a infeliz creança não soube o que havia de fazer. Porque viera alli? Não sabia. Quizera vir como que para se certificar da sua desgraça, para lhe tocar com o dedo, ou talvez para ter alguma rasão, algum pretexto para duvidar. Marcára aquelle palacio como um ponto para onde dirigisse o passo errante, chegára lá, e já nem sabia quaes eram as suas proprias tenções.

Sentou-se n'um marco defronte dos jardins do palacio, escondeu a cabeça entre as mãos, e procurou chorar. A rua estava deserta. Era mais de meia noite. Uma pancada d'agua desabava sobre Paris, e a pobre senhora, repassada pela chuva, toda tremia de frio.

Passou um policia embuçado da sua capa. Vio aquella mulher sentada, agarrou-lhe no braço e disse-lhe com rudeza:

— Que está ahi a fazer?

Maria olhou para elle:

— Não sei, disse ella.

Esse homem compadeceu-se. Demais a mais logo percebeu, por entre o desarranjo de trajo da juvenil condessa, o bom gosto e como que o perfume da honestidade.

— Mas a senhora não pode ficar ahi, tornou elle com mais brandura.

— Não posso.

— Tem algum desgosto grande?

— Tenho.

— Como se chama?

— Condessa de Camors.

— Onde mora?

Deu a sua morada.

— Pois, minha senhora, queira esperar-me.

Deu alguns passos, depois parou sentindo rodar um trem. O trem vinha vasio. O policia pedio á condessa de Camors que se mettesse na sege. Maria cedeu, e elle foi para a almofada sentar-se ao lado do cocheiro.

Camors acabava de voltar para casa, e ouvia com espanto da bocca da criada de quarto a historia da mysteriosa desapparição da condessa, quando vibrou a campainha do palacio. Correu logo á porta e encontrou sua mulher na escada. Interrogou-a, cravando nella o seu olhar profundo.

— Estava incommodada, respondeu ella, esforçando-se por sorrir... quiz sahir... não conheço as ruas, perdi-me.

Apezar da verosimilhança da explicação, o conde não insistio; murmurou algumas palavras de meiga reprehensão, e entregou-a a sua criada de quarto, que se deu pressa a despir-lhe o fato molhado. Entretanto tomava elle de parte o policia que ficara á espera do vestibulo, e fazia-lhe perguntas. Sabendo da bocca desse homem em que rua e em que sitio da rua a encontrara, Camors, sem mais esclarecimentos, percebeu logo a verdade.

Subio ao quarto de sua mulher. Encontrou-a deitada e tremendo toda. Uma das mãos pendia sobre o lençol. O conde quiz-lhe pegar na mão. A condessa fugio com ella brandamente, com uma dignidade triste, mas resoluta. Este simples gesto separara-os para sempre. Desde esse momento, por uma convenção tacita e imposta por ella, acceita por elle, a condessa de Camors foi viuva.

O conde esteve alguns minutos com o olhar embebido na sombra das cortinas; depois começou a passeiar lentamente no quarto silencioso. Nem lhe acudio a idéa de mentir para se defender. O seu passo era tranquillo e regular, mas de subito haviam-se-lhe cavado duas oleiras azuladas, e o seu rosto fizera-se pallido, de uma pallidez de cera. As duas mãos unidas atraz das costas torciam-se, e o anel que tinha no dedo estalou. Parava de quando em quando, e escutava a bulha dos dentes de sua joven mulher, que batiam uns nos outros.

Passada meia, hora aproximou-se subitamente do leito.

— Maria, disse a meia voz.

Maria voltou para elle os seus olhos a arderem em febre.

— Maria, tornou Camors, ignoro o que pode saber, e não lh'o pergunto. Fui muito culpado; mas fui-o menos ainda assim do que talvez pense... Dominaram-me circumstancias terriveis... Que eu não procuro desculpar... Julgue-me com toda a severidade, se quizer: mas rogo-lho que se tranquillise, que zele a sua saude... Ainda esta manhãa me fallava nos seus presentimentos, nas suas esperanças maternas. Ampare-a este pensamento... De hoje em diante será senhora da sua vida... Eu serei para a condessa o que lhe aprouver... um amigo, ou um estranho... Agora... sinto que a minha presença lhe está fazendo mal... e com tudo custa-me deixa-la sosinha neste estado... Quer que a sua amiga Jaubert venha para cá esta noute?

— Pois sim, murmurou ella.

— Vou-lh'a buscar.. Escuso de lhe dizer que ha confidencias que uma senhora não faz nem á sua amiga mais intima...

— Mas a sua mãi? perguntou ella com uma expressão de angustia supplicante.

Elle fez-se ainda mais pallido, e dahi a um minuto:

— Pois a sua mãi... sim disse... Sua mãi chega amanhãa, não é verdade?

Maria fez um signal affirmativo com a cabeça.

— Pode dispor de si, combinando-se com ella, que eu acceito tudo.

— Obrigada, disse ella frouxamente.

O conde sahio logo do quarto. Foi em pessoa procurar Catharina Jaubert, que já estava deitada, e que se levantou em sobresalto. O conde disse-lhe concisamente que sua mulher tivera uma violenta crise nervosa em consequencia de um resfriamento. A graciosa Catharina Jaubert correu a toda a pressa a casa da sua amiga, e passou a noute junto della. Não levou muito tempo a reconhecer a falsidade da explicação que Camors lhe dera. As mulheres percebem depressa as dores umas das outras. Catharina Jaubert, com tudo, nem pedio confidencias, nem as recebeu; mas a sua ternura prestou á sua amiga nessa noute horrivel o unico serviço que lhe podia prestar; arrancou-lhe lagrimas dos olhos esbrazeados.

Essa noute não foi tambem muito suave para o conde de Camors. Andou a passeiar no quarto com uma especie de furia até ao romper do dia. A afflicção dessa creança lacerara-o deveras. Como as lembranças do passado ao mesmo tempo despertavam como as apprehensões do dia seguinte lhe mostravam, junto da filha esmagada pelo soffrer, a mãi, e que mãi! mortalmente ferida em todas as queridas illusões em todas as crenças, em todas as venturas da sua existencia, sentia elle que ainda tinha no coração fibras que a compaixão fazia vibrar, na consciencia fibras que o remorso despertava. Irritava-se com a sua fraqueza, e recaia nella.

(Continúa).

UM POUCO DE TUDO

QUAL É O PESO MEDIO DE UM HOMEM?—Em que idade attinge elle o seu maior peso? Quanto mais pesado é o sexo barbaro do que o bello sexo? Qual seria o peso de gente gorda ou de gente muito gorda?

O leitor ou amavel leitora escusam-se de rir, porque mr. Quitelet, de Bruxellas, respeitou as perguntas que ahi deixamos escriptas, dignas das suas extensivas investigações em prol do genero humano, e o amor da sciencia levou-o a ponto tal que ahi o temos agarrando a todos que podia, sem escolha de local, e pesando quantos entes tinham a paciencia de o aturar, diz isto o *Jornal do Porto*.

Pesou crianças de peito, rapazes e raparigas, mancebos e donzellas, homens e mulheres, collegiaes, soldados, operarios, em fim pesou gente de todas as cidades e classes e se não pesou os nossos benevolos leitores, foi porque não os encontrou a geito, e como não tivesse theoria alguma particular para lhe desordenar os factos, honestamente estabeleceu os resultados que foi encontrando.

Todos os expostos da roda de Bruxellas por um consideravel periodo foram pesados e os resultados comparados com outros obtidos em estabelecimentos da mesma classe de Paris e de Moscow.

A media a que chegou representa que um cidadão do mundo, no primeiro dia do seu apparecimento em publico pesa cerca de 6 arrateis e meio—um rapaz um pouco mais e uma rapariga menos.

Algumas crianças ha que mal pesam 2 1/2 arrateis em quanto que outras chegam a dez e onze.

Mr. Quitelet grupou os milhares de individuos que pesou em conformidades com as suas idades e achou que os mancebos de 20 annos regulam por 143 arrateis cada um, em quanto que as jovens da mesma idade 120 ditos.

Os homens pesam mais cerca dos 35 annos, termo medio então 152 arrateis; em quanto que as mulheres pouco a pouco vão engordando até aos 50, cujo peso regula por 129 arrateis. Tanto homens como mulheres, na idade adulta regulam quasi exactamente 140 arrateis.

—

DO FABRICO DO PÃO.—Segundo a opinião do professor Liebig, de Munich, o pão fabricado com farinha peneirada perde parte da sua propriedade nutritiva, porque a farinha foi privada do farello, epiderme do grão, o qual contém uma grande parte de gluten. O mesmo professor pretende ainda que a fermentação, por meio do fermento ordinario, da massa proveniente do grão pisado simplesmente ou moido, para não separar a farinha do farello, não produz pão de uma natureza e nutrição constantes. Por consequencia recommenda a seguinte mistura para se obter um excellente pão, que elle manda fabricar para si e para sua familia:

509 gramas de grão moido (2/3 de centeio e 1/3 de trigo candial);
5 grammas de bi-carbonato de soda;
20 centilitros de acido hydrochlorico;
10 grammas de sal commum;
345 centilitros de agua.

O acido hydrochlorico deve ter, a 15° do areometro, um peso especifico de 1 063 e obtem-se misturando 1.125 de peso especifico de acido hydrochlorico do commercio (privado d'arsenico) com o mesmo volume de agua. O acido hydrochlorico mistura-se com a agua, o bi-carbonato de soda e o sal commum com a farinha.

Começando por fazer esta ultima mistura com cuidado e sem interrupção, põe-se uma quinta parte de lado; quanto ás outras quatro quintas partes misturam-se com a agua e o acido, amassam-se, e quando esta massa está bem homogenea, mistura-se com a parte posta de parte, torna-se a amassar tudo, e fazem-se os pães, que se mandam para o forno.

—

EDUCAÇÃO ELEMENTAR EM FRANÇA.—Em 1866 das clases industriaes de França..... 4.515:917 crianças frequentaram as escolas primarias daquelle imperio, das quaes..... 1.917:074 eram filhos de paes pobres e não pagaram nada.

As communas contribuiram com lb...... 874:000 para manutenção das mesmas, e os escolares cerca de 800:000 lb., ambas estas sommas sendo um encargo directo sobre os habitantes das communas.

N'uma população avaliada em 38 milhões de habitantes o numero de crianças entre 7 e 13 annos calcula-se que foi perto de.... 600:000 para menos do que as 4.515:917 acima enumeradas como que frequentando as escolas, mostrando que um numero avultado dellas foram mandadas para as mesmas antes dos 7 annos de idade ou retirados depois dos 13.

Infelizmente o relatorio do qual extrahimos estes dados mostra que naquelle anno tambem 663:369 crianças, entre estas idades, não frequentaram escola alguma primaria, e que destas 393:173 não estavam nem tão pouco tinham em periodo algum previo recebido instrucção em parte alguma.

Ainda mais, que de 514:770 que tinham sahido das aulas em 1866, 80:295 não podiam lêr nem escrever, e 114:071 se sabiam uma cousa não sabiam outra.

De 4.500:000 (numero redondo) que frequentaram as aulas em 1866, tres decimos só as cursaram por um periodo de menos de 6 mezes, e outros dous decimos sómente de 6 a 9 mezes.

No inverno de 1866—67 existiam 32:383 classes elementaes para adultos, um terço incluindo tambem de instrucção superior; o numero de discipulos adultos sendo 829:555, dos quaes 357:406 nada ou quasi nada sabiam quando para ellas entraram.

A maxima parte destas classes funccionam aos domingos, a horas que não coincidem com o culto publico.

Os esforços empregados pelo estado, pelas communas, e por individuos para entender ou derramar a instrucção elementar, ainda que dá lugar para muito mais amplos melhoramentos, tem pelo menos attingido tão feliz exito que em 1833 quando quasi metade dos conscriptos (48,83 por cento) não podiam lêr nem escrever, a proporção foi reduzida em 1862 a 29 por cento e em 1867 a 23.

A lei de 1841 prohibe ás crianças de menos 8 annos de idade o trabalhar nas faturias, e que todas aquellas de 8 a 12 empregadas nellas sejam obrigadas a frequentar escolas, bem como todas as de menos de 16, a não ser que possuam um certificado mostrando terem recebido sufficiente instrucção primaria; mas estas previsões têem até aqui sido imperfeitamente observadas.

—

GRAMMATICA SOCIAL.—A experiencia é a «analogia» que nos ensina a conhecer o valor das nossas palavras e acções.

Os amigos, collocando-se em certos actos da vida em nosso lugar, fazem as vezes de «pronomes.»

O homem é um «nominativo» que executa a acção indicada pelo coração.

O proximo é regularmente o «accusativo» sobre quem recáe a acção do verbo.

As circumstancias são «adverbios» que modificam a acção do verbo.

Uma recordação alegre no meio das nossas dôres, é um «pronome» relativo que está em relação com a nossa felicidade passada.

A sociedade, que qualifica as nossas acções, é um «adjectivo qualificativo.»

O matrimonio é um «pronome possissivo» que indica a posse de objecto amado.

Os tolos são «pronomes indeterminados.»

A amizade é um «verbo auxiliar.»

A hyprocrisia é uma «preposição» que rege sempre varias orações.

O amor é uma «conjuncção» que une dous nomes.

A sizania é uma «conjuncção disjunctiva»

Os titulos, as dignidades, o talento, etc. são a «syntaxe» social que nos ensina a ordem que cada qual ha de occupar na sociedade.

Uma felicidade perturbada é uma «oração incidente.»

«Figuras» da oração são aquellas clausulas que introduzimos na conversação, já para louvar já para vituperar alguma pessoa.

«Hyperbato» é o mesmo que a inversão da verdade.

«Elypse» é a omissão de tudo o que póde exaltar a pessoa a quem censuramos.

«Pleonasmos» é a redundancia de epithetos com que censuramos alguem.

«Syllepse» commettemos esta figura quando respeitamos as pessoas pelo que representam e não pelo que valem.

E finalmente «translação» é dar ás pessoas outra especie de importancia do que realmente merecem.

Os prazeres são «virgulas» que separam as nossas dôres.

Se duram muito, podem chamar-se «ponto e virgula.»

A felicidade que termina os pesares ou vice-versa os pesares que terminam a felicidade são «ponto final »

«Intergeições» são os desgostos que vem pertubar a nossa felicidade.

A consciencia é uma «intergeição» constante ás acções do homem.

Os nossos erros são faltas de «orthographia.»

E a consciencia o «diccionario» que consultamos nas nossas duvidas.

—

A MULHER CASADA EM INGLATERRA.—Para facilitarmos um pouco a exposição da condição do sexo amavel inglez no estado matrimonial, daremos nomes a dous conjuges, casando Edward Hopkins com Mary Brown, que ficará sendo mistress Hopkins.

Logo que assigna o contrato de casamento, todas as propriedades moveis de miss passam para o poder de Edward, que fica sendo proprietario exclusivo delles, a ponto de poder lega-los, por sua morte, a quem bem lhe parecer, sem que mistress Hopkins tenha o direito de reclamar.

Quanto ás propriedades immoveis que a miss trouxe em dote, não é ella que as disfructa; conserva a posse legal, é verdade, mas é Edward que embolsa os rendimentos até ao dia que ella morre. Se acontece nascer um filho desse matrimonio—quando mesmo morra alguns segundos depois de nascer—Fica disfructando Edward, durante toda a sua vida, o usufructo das propriedades da sua mulher. E' o que se chama direito de viuvez.

E que dirá mistress Hopkins quando souber: que a mulher casada não póde fazer nenhum contracto, não pode adquirir nenhuma propriedade e não póde fazer testamento? Que dirá ella sabendo que, por sua morte, seu marido ficará sendo o senhor absoluto dos seus bens, com exclusão de seus filhos?

Quando uma mulher casada receber uma affronta, não póde intentar processo em seu nome, mas só no de seu marido.

Dous esposos não podem fazer entre si nenhum contrato, nem ceder um ao outro nenhuma propriedade.

Isto é tão verdade que, se Edward houvesse assignado um contrato com miss Brown antes do seu casamento, o contrato ficaria nullo desde o momento da benção nupcial.

Por isso, se Edward deseja ceder alguns bens a mistress Hopkins, cede-os a terceira pessoa, estipulando que sua mulher terá a plena posse delles.

Cousa singular! Não ha lei directa que force o marido a manter sua mulher.

Sómente, se Edward abandonar o lar conjugal, será obrigado a pagar as dividas de mistress Hopkins.

Se é homem avisado, tem o cuidado, quando abandona sua mulher, de lhe estipular uma pensão conveniente, e então não tem de responder pelas dividas que ella contrahir.

Edward tem obrigação de pagar as dividas de miss Brown logo que casa com ella; mas se ella morrer, os credores não podem intentar acção contra elle.

E que acontece se Edward morre sem testamento? Recebe mistress Hopkins um terço da propriedade movel do marido, se tem filhos; recebe metade desse valor, se não tem filhos.

Tambem tem o direito de usufructo dos immoveis de seu esposo.

Mas este direito é quasi sempre illusorio, porque a lei ingleza facilita os meios de eludi-lo.

O mais das vezes é estipulado no contrato de casamento que a mulher receberá uma pensão vitalicia, e que os seus bens serão postos sob a protecção de curadores.

Tal é o direito commum inglez ou a lei não escripta.

Como se vê, põe completamente a mulher á mercê do esposo. E' tão iniqua esta condição de dependencia servil, que os tribunaes de Chancellaria têem se visto na necessidade de melhora-la, promulgando leis que são designadas com o nome de «quity», isto é, collecção de leis que têem por fim atenuar os rigores do direito commum.

—

METEORO.—Em diversos pontos da França foi visto no 1° de janeiro um meteóro. O *Journal de Rouhen* recebeu no mesmo dia os seguintes pormenores:

« Esta manhãa, ás 7 horas e 30 minutos, um corpo luminoso, espherico, percorreu o céo em uma grande extensão e na direcção de Quevilly.

« Este aerolito deixou no céo um rastro luminoso que durou alguns segundos, e ao qual succedeu uma nuvem branca immovel.

O corpo tinha a côr carmesim dos fogos de Bengala e a sua grossura era como a das estrellas de primeira ordem. A rapidez da sua queda foi consideravel, o que fez suppor que não estava muito distante de Rouhen. A obliquidade de seu trajecto formava, com a superficie do Sena (sobre a qual eu estava), um angulo de 40 a 45 gráos, *de visu.*

Dirigio-se das regiões que estão acima do valle de Matomme para Quevilly,

A nuvem dissipou-se, mas só no fim de vinte a vinte e cinco minutos. Fazia muito frio, o ar estava secco e a abobada celeste reappareceu immaculada.

Não pude apreciar se tinha havido producção de detonação. »

— De Pont-Audemer (Euro) escreveram ao *Journal du Havre*:

« Esta manhãa (1° de janeiro), ás 7 horas e meia, fomos testemunha da queda de um meteóro que nos pareceu partir para o mar, deixando na atmosphera uma deslumbrante cauda de fogo. Do centro luminoso sahiam myriades de scentelhas, que no crepusculo da manhãa se assemelhavam a estrellas.

« Esta apparição foi logo seguida por uma espantosa detonação semelhante á de uma peça de grosso calibre. Immediatamente depois uma segunda detonação se fez ouvir, e tão violenta que fez saltar a baixella nas casas, e as suas vibrações duraram mais de 15 segundos.

Muitos camponezes, que desde a aurora percorriam os caminhos, para irem dar as boas festas pelo novo anno, ficaram verdadeiramente assustados por esta dupla detonação. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44

ILEGÍVEL